

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	15
---	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Comentário Sobre O Comportamento Das Projeções Empresariais	83
---	----

## Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	84
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	87
---	----

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	88
---	----

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	89
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
<b>Total</b>	<b>556.799.050</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	3.441.142	3.328.180	3.525.667
1.01	Ativo Circulante	90.975	76.777	378.919
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.221	38.342	317.994
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.009	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.009	0	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	8.009	0	0
1.01.03	Contas a Receber	49.859	22.969	43.387
1.01.03.01	Clientes	49.859	22.969	43.387
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.446	11.091	12.456
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.446	11.091	12.456
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	3.402	3.084	11.901
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.044	8.007	555
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.582	3.305	4.568
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.858	1.070	514
1.01.08.03	Outros	1.858	1.070	514
1.02	Ativo Não Circulante	3.350.167	3.251.403	3.146.748
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	214.174	203.279	198.320
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	23.073	13.369	16.074
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	23.073	13.369	16.074
1.02.01.04	Contas a Receber	3.158	2.088	910
1.02.01.04.01	Clientes	3.158	2.088	910
1.02.01.07	Tributos Diferidos	118.004	131.302	141.201
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	118.004	131.302	141.201
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	140	782	1.013
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	69.799	55.738	39.122
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	69.799	55.738	39.122
1.02.03	Imobilizado	632	4.451	5.682
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	632	4.451	5.682
1.02.04	Intangível	3.135.361	3.043.673	2.942.746

**Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2018</b>
1.02.04.01	Intangíveis	3.135.361	3.043.673	2.942.746
1.02.04.01.02	Intangível - Infraestrutura	2.982.049	3.004.523	2.778.477
1.02.04.01.03	Ativo de Contrato	153.312	39.150	164.269

**Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	3.441.142	3.328.180	3.525.667
2.01	Passivo Circulante	332.220	405.667	391.484
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.918	9.308	9.058
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	0	-98
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.918	9.308	9.156
2.01.02	Fornecedores	218.603	279.050	112.268
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	218.603	279.050	112.268
2.01.02.01.01	Fornecedores	218.474	278.924	112.109
2.01.02.01.02	Fornecedores - partes relacionadas	129	126	159
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.956	15.317	8.278
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.981	10.878	3.448
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	5.615	0
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	3.981	5.263	3.448
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.975	4.439	4.830
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.194	70.947	248.763
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.352	50.182	93.383
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	50.352	50.182	93.383
2.01.04.02	Debêntures	18.842	20.765	155.380
2.01.05	Outras Obrigações	25.549	31.045	13.117
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	4.309
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	0	4.309
2.01.05.02	Outros	25.549	31.045	8.808
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6.115	7.245	0
2.01.05.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	10.199	10.479	0
2.01.05.02.08	Outros passivos	9.235	13.321	8.808
2.02	Passivo Não Circulante	2.221.668	2.054.890	2.289.658
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.150.586	1.910.089	1.685.769
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	249.574
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	249.574

**Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2018</b>
2.02.01.02	Debêntures	2.150.586	1.910.089	1.436.195
2.02.02	Outras Obrigações	32.473	95.709	566.487
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	399.334
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	0	399.334
2.02.02.02	Outros	32.473	95.709	167.153
2.02.02.02.03	Fornecedores	28.573	23.231	107.146
2.02.02.02.04	Antecipação de Direitos a Faturar	0	60.000	60.000
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	3.270	12.086	0
2.02.02.02.06	Outros passivos	630	392	7
2.02.04	Provisões	38.609	49.092	37.402
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.950	16.946	6.073
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.156	1.330	989
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.750	15.616	3.320
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	229	0	1.764
2.02.04.01.06	Provisões Regulatórias	4.815	0	0
2.02.04.02	Outras Provisões	23.659	32.146	31.329
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial	23.659	32.146	31.329
2.03	Patrimônio Líquido	887.254	867.623	844.525
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799	556.799
2.03.02	Reservas de Capital	195.988	195.988	195.988
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	195.988	195.988	195.988
2.03.04	Reservas de Lucros	134.467	114.836	91.738
2.03.04.01	Reserva Legal	1.287	1.525	696
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	133.180	113.311	91.042

**Dfs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	896.117	909.150	869.631
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-580.153	-531.900	-525.532
3.03	Resultado Bruto	315.964	377.250	344.099
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.151	-31.245	-27.465
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.151	-31.245	-27.465
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-18.747	-36.053	-27.686
3.04.02.03	Outras receitas líquidas	1.596	4.808	221
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	298.813	346.005	316.634
3.06	Resultado Financeiro	-259.769	-299.902	-295.227
3.06.01	Receitas Financeiras	9.920	26.662	28.493
3.06.02	Despesas Financeiras	-269.689	-326.564	-323.720
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.044	46.103	21.407
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.298	-15.598	-7.489
3.08.01	Corrente	0	-5.615	147
3.08.02	Diferido	-13.298	-9.983	-7.636
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.746	30.505	13.918
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.746	30.505	13.918
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,02312	0,02739	0,01250
3.99.01.02	PN	0,02312	0,02739	0,01250

**Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	25.746	30.505	13.918
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.746	30.505	13.918



**Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	339.786	-222.843	307.220
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	512.245	558.769	506.786
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e CS	39.044	46.103	21.407
6.01.01.02	Depreciação e amortização	194.911	175.112	161.897
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	35.638	37.181	32.458
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	268.701	298.741	294.757
6.01.01.05	Margem de construção - ICPC01	-2.790	-2.452	-2.483
6.01.01.06	Perda na baixa de imobilizado e intangível	419	554	169
6.01.01.07	Provisão para contingências	-1.996	10.873	5.338
6.01.01.08	Receita diferida	-8.311	-7.343	-6.757
6.01.01.09	Baixa líquida de arrendamento	-47	0	0
6.01.01.10	Perda de arrecadação	2.478	0	0
6.01.01.11	Capitalização de custo de empréstimos	-15.802	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-148.231	5.032	34.958
6.01.02.01	Contas a receber	-30.438	18.795	600
6.01.02.02	Tributos a recuperar	7.124	2.028	9.089
6.01.02.03	Partes relacionadas	0	445	296
6.01.02.04	Despesas antecipadas	2.378	1.494	2.018
6.01.02.05	Outros ativos	-788	-556	6.156
6.01.02.06	Fornecedores	2.356	13.882	29.326
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	610	250	191
6.01.02.08	Tributos a pagar	-4.516	6.241	-6.346
6.01.02.10	Depósitos judiciais	-10.344	-16.616	-37.459
6.01.02.11	Provisão para conserva especial	-42.379	-32.754	-28.344
6.01.02.12	Fornecedores - partes relacionadas	3	-33	-476
6.01.02.13	Contas a pagar	-72.237	11.856	59.907
6.01.03	Outros	-24.228	-786.644	-234.524
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos, debêntures e mútuo	-22.598	-282.210	-205.671
6.01.03.02	Correção monetária pagas de emprést e debêntures	0	-499.728	-26.219

**Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.630	-4.706	-2.634
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-304.750	-197.672	-178.946
6.02.01	Aplicações financeiras	-15.000	7.479	31.837
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-2.767	-1.610	-1.329
6.02.03	Adições ao intangível	-286.983	-203.541	-209.454
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.157	140.863	-149.124
6.03.01	Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	-100.000	-1.062.761	-129.681
6.03.02	Pagamento de dividendos	-7.245	0	0
6.03.03	Pagamento de custos de transação	-30.795	-396.591	-19.443
6.03.04	Pagamento de arrendamento operacional	-12.117	-8.699	0
6.03.05	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	100.000	1.608.914	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.121	-279.652	-20.850
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.342	317.994	338.844
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.221	38.342	317.994

**Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	114.836	0	0	867.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	114.836	0	0	867.623
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.746	0	25.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.746	0	25.746
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.631	-25.746	0	-6.115
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.287	-1.287	0	0
5.06.05	Reserva de retenção de lucro	0	0	18.344	-18.344	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-6.115	0	-6.115
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	134.467	0	0	887.254

**Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	91.738	0	0	844.525
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-162	0	0	-162
5.02.01	Ajuste IFRS 16	0	0	-162	0	0	-162
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	91.576	0	0	844.363
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.505	0	30.505
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.505	0	30.505
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	23.260	-30.505	0	-7.245
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.525	-1.525	0	0
5.06.05	Reserva de retenção de lucro	0	0	21.735	-21.735	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-7.245	0	-7.245
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	114.836	0	0	867.623

**Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	77.820	0	0	830.607
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	77.820	0	0	830.607
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.918	0	13.918
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.918	0	13.918
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.918	-13.918	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	696	-696	0	0
5.06.05	Reserva de retenção de lucros	0	0	9.917	-9.917	0	0
5.06.06	Dividendos mínimo obrigatório	0	0	3.305	-3.305	0	0
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	91.738	0	0	844.525

**Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
7.01	Receitas	953.089	970.833	928.501
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	674.181	725.614	682.890
7.01.02	Outras Receitas	278.908	245.219	245.611
7.01.02.01	Receita de construção	278.908	245.219	245.611
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-362.476	-349.512	-347.565
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-86.358	-106.745	-104.437
7.02.04	Outros	-276.118	-242.767	-243.128
7.02.04.01	Custo de construção	-276.118	-242.767	-243.128
7.03	Valor Adicionado Bruto	590.613	621.321	580.936
7.04	Retenções	-194.911	-175.112	-161.897
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-194.911	-175.112	-161.897
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	395.702	446.209	419.039
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.516	31.470	28.714
7.06.02	Receitas Financeiras	9.920	26.662	28.493
7.06.03	Outros	1.596	4.808	221
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	407.218	477.679	447.753
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	407.218	477.679	447.753
7.08.01	Pessoal	37.863	35.928	35.174
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.829	29.283	28.234
7.08.01.02	Benefícios	5.293	4.837	5.191
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.741	1.808	1.749
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	74.208	84.691	73.613
7.08.02.01	Federais	40.547	48.348	39.380
7.08.02.02	Estaduais	124	135	161
7.08.02.03	Municipais	33.537	36.208	34.072
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	269.401	326.555	325.048
7.08.03.01	Juros	269.172	325.203	322.239
7.08.03.02	Aluguéis	146	802	2.627
7.08.03.03	Outras	83	550	182

**Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.746	30.505	13.918
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.746	30.505	13.918

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

**Itatiba, 26 de março de 2021** - É com grande satisfação que a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Padronizadas ("DFP"), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

### 1. Apresentação

#### Histórico

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. é controlada diretamente pelo SCP 1355 *Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia* e pelo OTP CRB *Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia*, conforme organograma abaixo:



A Companhia passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

#### Características do Projeto

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065),



## **Relatório da Administração/comentário do Desempenho**

Acesso Jundiaí (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), prolongamento da SP-083 (Anel Sul de Campinas), via perimetral de Itatiba e SPI-084/066, além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a, aproximadamente, 297 quilômetros e 1,5% da malha rodoviária concedida à iniciativa privada no País, conforme dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

O Corredor Dom Pedro I integra 17 municípios, atingindo mais de 2,7 milhões de habitantes, e possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a Região Metropolitana de Campinas (RMC), Jundiaí e o Vale do Paraíba, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

### **Características da Região**

A RMC apresenta PIB per capita crescente e, aproximadamente 2,1 vezes superior ao do Brasil, além de apresentar uma economia dinâmica e diversificada com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os municípios de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalarem ou ampliarem suas instalações nestas cidades.

### **Operação**

A Concessionária Rota das Bandeiras atende seus usuários através de 6 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 2 Bases Operacionais e 91 câmeras de monitoramento. A Companhia possui 64 profissionais de resgate, 82 operadores de tráfego e 13 operadores no Centro de Controle Operacional (CCO), além de diversos tipos de veículos e equipamentos de apoio. Desta forma, foi possível realizar com agilidade e excelência, em média, 200 atendimentos por dia no ano de 2020.

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

### 2. Destaques

- EBITDA Ajustado<sup>1</sup>: Mesmo com os impactos do COVID-19, preservação da Margem EBITDA Ajustado em 84,7%;
- Debêntures: ratings nacionais de longo prazo das debêntures ODTR (1ª emissão) e CBAN (2ª emissão) reafirmados em AAA com perspectiva estável pela Fitch no dia 22 de dezembro de 2020, mesmo após considerar os efeitos do COVID-19;
- Investimento total 2020 de R\$ 324.647 mil: entrega de obras importantes ao longo da malha rodoviária, como a remodelação do Trevo dos Amarais e implantação das Marginais de Campinas na SP-065, e as duplicações da SPA-067/360 e SPA-122/065.

### 3. Desempenho Econômico Financeiro

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao quarto trimestre de 2020 ("4T20") e ao ano de 2020 ante os mesmos períodos de 2019.

#### Tráfego

Tráfego						milhares
Categoria	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Pesado	14.056	13.523	3,9%	50.605	51.797	(2,3%)
% VEQ Totais	60,3%	57,3%	3,0 p.p.	62,5%	57,9%	4,7 p.p.
Leve	9.237	10.075	(8,3%)	30.317	37.705	(19,6%)
% VEQ Totais	39,7%	42,7%	(3,0 p.p.)	37,5%	42,1%	(4,7 p.p.)
<b>Total VEQ<sup>1</sup></b>	<b>23.293</b>	<b>23.598</b>	<b>(1,3%)</b>	<b>80.922</b>	<b>89.502</b>	<b>(9,6%)</b>
Tarifa média <sup>2</sup>	8,17	8,12	0,5%	8,12	7,93	2,4%

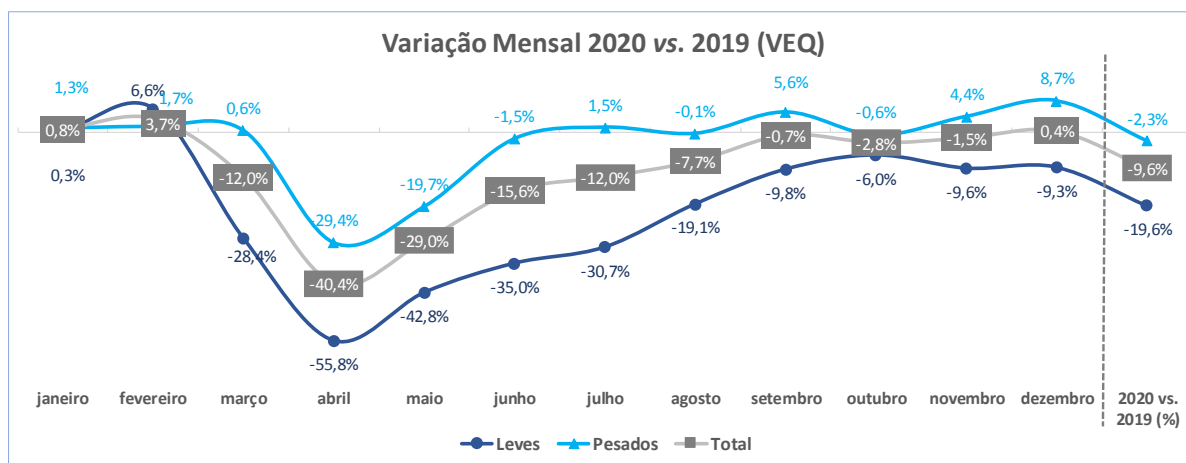
<sup>1</sup> Veículos equivalentes ("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos pagantes);

<sup>2</sup> A tarifa média é calculada pelo total de Receita de Pedágio dividido pelo total de VEQ.

O tráfego pedagiado em VEQ alcançou no 4T20 um total de 23.293 mil (redução de 1,3% contra o 4T19), e de 80.922 mil em 2020 (redução de 9,6% contra 2019). O resultado foi sentido pela redução do tráfego a partir da segunda quinzena de março de 2020, período em que se iniciou a pandemia do COVID-19.

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado de acordo com quadro "Composição do EBITDA" abaixo.

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho



Sessenta por cento do tráfego pedagiado em VEQ da Companhia é atrelado aos veículos pesados. No ano de 2020 continua valendo a suspensão do pagamento de eixo suspenso que foi decretada a partir do dia 31 de maio de 2018.

### Receita Bruta

Descrição	Em milhares de reais					
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Receita bruta de serviços	290.703	271.375	7,1%	953.089	970.833	(1,8%)
Receitas de pedágio	190.246	191.724	(0,8%)	657.387	709.845	(7,4%)
% Receita Totais	69,4%	75,2%	(5,9 p.p.)	73,4%	78,1%	(4,7 p.p.)
Receitas acessórias e outras	5.302	3.893	36,2%	16.794	15.769	6,5%
% Receita Totais	1,9%	1,5%	0,4 p.p.	1,9%	1,7%	0,1 p.p.
Receita de construção	95.155	75.758	25,6%	278.908	245.219	13,7%
% Receita Totais	34,7%	29,7%	5,0 p.p.	31,1%	27,0%	4,2 p.p.
Impostos e contribuições sobre serviço	(16.394)	(16.569)	(1,1%)	(56.972)	(61.683)	(7,6%)
% Receita Totais	(6,0%)	(6,5%)	0,5 p.p.	(6,4%)	(6,8%)	0,4 p.p.
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>274.309</b>	<b>254.806</b>	<b>7,7%</b>	<b>896.117</b>	<b>909.150</b>	<b>(1,4%)</b>

A **Receita Bruta Operacional**<sup>2</sup> da Companhia totalizou R\$ 195.548 mil no 4T20 (em linha com o 4T19) e R\$ 674.181 mil em 2020 (redução de 7,1% contra 2019), influenciado pela diminuição das Receitas de Pedágio e parcialmente compensadas pelo crescimento das Receitas Acessórias.

As **Receitas de Pedágio** totalizaram R\$ 190.246 mil no 4T20 (diminuição de 0,8% ante 4T19) e R\$ 657.387 mil em 2020 (diminuição de 7,4% contra 2019). As variações são decorrentes dos efeitos da pandemia do COVID-19 e pela postergação do reajuste tarifário ordinário anual em 5 meses, contados a partir de 01 de julho de 2020.

<sup>2</sup> Receita Bruta Operacional desconsidera Receita de construção

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

As **Receitas Acessórias** apresentaram os valores de R\$ 5.302 mil no 4T20 (aumento de 36,2% ante 4T19) e R\$ 16.794 mil em 2020 (aumento de 6,5% contra 2019). Tais aumentos são decorrentes de novos contratos de utilização da Faixa de Domínio e de reajustes de contratos já existentes.

### Custos e Despesas

Os Custos e Despesas Totais são compostos pelos Custos dos Serviços Prestados, Provisão de Conserva Especial, Custos de Construção, Depreciação/Amortização, Despesas Gerais e Administrativas e pela Provisão de Contingências. Seguem abaixo os resultados do 4T20 e 2020 em relação aos mesmos períodos de 2019:

Descrição	Em milhares de reais					
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Custos</b>	(177.422)	(154.648)	14,7%	(580.152)	(531.900)	9,1%
Custos dos Serviços Prestados	(21.924)	(18.634)	17,7%	(74.114)	(77.023)	(3,8%)
Provisão de Conserva Especial	(9.206)	(14.734)	(37,5%)	(35.637)	(37.181)	(4,2%)
Custos de Construção	(94.203)	(75.001)	25,6%	(276.119)	(242.768)	13,7%
Depreciação/Amortização	(52.089)	(46.279)	12,6%	(194.282)	(174.928)	11,1%
<b>Despesas</b>	(9.135)	(15.687)	(41,8%)	(18.747)	(36.053)	(48,0%)
Despesas Gerais e Administrativas	(6.280)	(6.443)	(2,5%)	(20.746)	(25.183)	(17,6%)
Provisão de Contingências	(2.855)	(9.244)	(69,1%)	1.998	(10.871)	(118,4%)
<b>Total</b>	<b>(186.557)</b>	<b>(170.335)</b>	<b>9,5%</b>	<b>(598.899)</b>	<b>(567.953)</b>	<b>5,4%</b>

A variação de **Custos** se deu principalmente no grupo **Custos de Construção** (ICPC 01-R1) que estão diretamente relacionados ao aumento dos investimentos em obras realizadas pela Companhia. Além disso, foi parcialmente compensado pelas reduções de **Custos dos Serviços Prestados**, em função das ações adotadas pela Companhia como forma de mitigação dos efeitos do COVID-19, e da **Provisão de Conserva Especial**.

Os **Custos dos Serviços Prestados** totalizaram R\$ 21.924 mil no 4T20 (aumento de 17,7% em relação ao 4T19) e R\$ 74.114 mil em 2020 (redução de 3,8% em relação a 2019). A economia ocorreu principalmente pela redução dos custos com pessoal, devido as medidas adotadas em função do COVID-19 como suspensões de contrato e redução de jornada de trabalho, e êxito nas renovações de apólices de seguros com redução dos prêmios.

A **Provisão de Conserva Especial** do 4T20 apresentou o valor de R\$ 9.206 mil, (redução de 37,5% ante o 4T19) e R\$ 35.637 em 2020 (redução de 4,2% contra 2019), decorrente de adequações no cronograma de obras futuras com recuperação de pavimento.

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

A variação nas **Despesas** ocorreu pela redução nas **Despesas Gerais e Administrativas** (redução de 17,6% contra 2019), em função das medidas contingenciais adotadas pela Companhia por conta do COVID-19, e por reversões na **Provisão de Contingências** conforme Nota Explicativa nº 18 da DFP.

### EBITDA

O EBITDA Ajustado do 4T20 apresentou resultado de R\$ 151.310 mil, mostrando queda de 1,8% se comparado ao 4T19, e de R\$ 522.981 mil em 2020, apresentando queda de 6,9% em relação a 2019, entretanto, mesmo com a queda no tráfego devido o COVID-19, a Companhia conseguiu implementar ações que preservaram a margem EBITDA Ajustado no patamar de 84,7%.

Composição do EBITDA				Em milhares de reais		
Descrição	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Resultado do exercício	713	(3.503)	(120,4%)	25.746	30.505	(15,6%)
(+/-) Resultado financeiro, líquido	86.977	90.143	(3,5%)	259.769	299.902	(13,4%)
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	371	(1.944)	(119,1%)	13.298	15.598	(14,7%)
EBIT	88.061	84.696	4,0%	298.813	346.005	(13,6%)
Margem EBIT (%)	32,1%	33,2%	(1,1 p.p.)	33,3%	38,1%	(4,7 p.p.)
Depreciação e amortização	52.449	46.347	13,2%	194.911	175.112	11,3%
<b>EBITDA</b>	<b>140.510</b>	<b>131.043</b>	<b>7,2%</b>	<b>493.724</b>	<b>521.117</b>	<b>(5,3%)</b>
Margem EBITDA (%)	51,2%	51,4%	(0,2 p.p.)	55,1%	57,3%	(2,2 p.p.)
Margem de Construção <sup>1</sup>	(952)	(757)	25,7%	(2.790)	(2.452)	13,8%
Provisão de Conserva Especial <sup>2</sup>	9.206	14.734	(37,5%)	35.638	37.181	(4,1%)
Provisão de Contingência	2.855	9.244	(69,1%)	(1.996)	10.873	(118,4%)
Outras receitas (despesas), líquidas	(309)	(225)	37,3%	(1.595)	(4.808)	(66,8%)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>151.310</b>	<b>154.039</b>	<b>(1,8%)</b>	<b>522.981</b>	<b>561.911</b>	<b>(6,9%)</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	84,5%	86,0%	(1,6 p.p.)	84,7%	84,6%	0,1 p.p.

<sup>1</sup> Margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.

<sup>2</sup> Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura.

### Resultado Financeiro

				Em milhares de reais		
Descrição	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Receitas Financeiras	1.537	6.765	(77,3%)	9.919	26.664	(62,8%)
Despesas Financeiras	(88.514)	(96.908)	(8,7%)	(269.688)	(326.566)	(17,4%)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(86.977)</b>	<b>(90.143)</b>	<b>(3,5%)</b>	<b>(259.769)</b>	<b>(299.902)</b>	<b>(13,4%)</b>

No 4T20, a Companhia apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** negativo de R\$ 86.977 mil (redução de 3,5% sobre o 4T19). Já no exercício de 2020, o valor ficou em R\$ 259.769 negativo (redução de 13,4% sobre 2019).

As **Receitas Financeiras** totalizaram R\$ 1.537 mil no 4T20 (redução de 77,3% sobre o 4T19) e R\$ 9.919 em 2020 (redução de 62,8% sobre 2019).

As **Despesas Financeiras** alcançaram R\$ 88.514 no 4T20 (redução de 8,7% sobre o 4T19), e R\$ 269,688 mil em 2020 (redução de 17,4% sobre o 2019).

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Estas variações ocorreram substancialmente pela reestruturação da dívida de Debêntures realizada em 15 de novembro de 2019 conforme Nota Explicativa nº 15, em que a Companhia conseguiu reduzir consideravelmente os custos do endividamento e alongar a dívida, e pelo reconhecimento de juros no valor de R\$ 14.450 conforme Nota Explicativa nº 25 da DFP.

### Endividamento

Descrição	Em milhares de reais		
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Var. %
Dívida Bruta	2.219.780	1.981.036	12,1%
Empréstimos e Debêntures	2.219.780	1.981.036	12,1%
Caixa e Aplicação Financeira	(54.303)	(51.711)	5,0%
Dívida Líquida	2.165.477	1.929.325	12,2%

Em 20 de setembro de 2013 foi firmado, entre Concessionária ("Companhia") e a então controladora Odebrecht Transport S.A. ("OTP"), o "*Instrumento Particular de Mútuo Subordinado e Outras Avenças*" ("Contrato de Mútuo"). As Debêntures ODTR11, conforme definidas abaixo, foram emitidas pela OTP em 15 de outubro de 2013, nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Odebrecht Transport S.A.*" ("Debêntures ODTR11"), e foram objeto de oferta pública, com esforços restritos, conforme Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Nos termos do "*Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças*", firmado em 29 de janeiro de 2019, foi realizada a cessão pela OTP, e a respectiva assunção integral pela Companhia, de todos os direitos e obrigações assumidos no âmbito da primeira emissão de debêntures da OTP, código ODTR11, para a Companhia, conforme Terceiro Aditamento da Escritura de Emissão das Debêntures ODTR11 celebrado em 27 de maio de 2019. Em contrapartida, a dívida que era oriunda do Contrato de Mútuo subordinado com a OTP foi integralmente quitada.

Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou a sua segunda emissão de debêntures simples, em cinco séries, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400 de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 Debêntures, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures de Segunda Série (CBAN22), e 15 de julho de 2034 para as demais Séries (CBAN12, CBAN32, CBAN52, CBAN72).

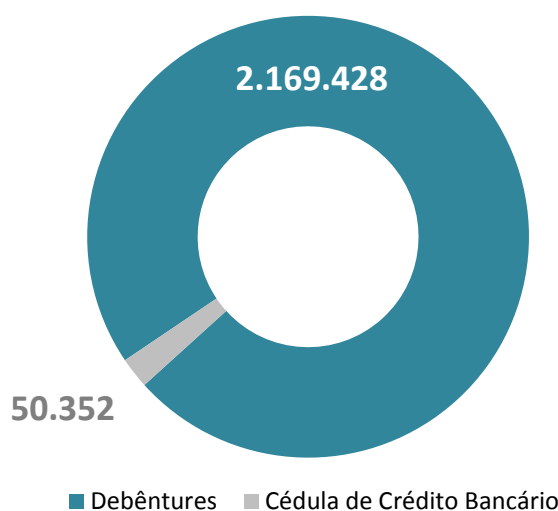
## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Em 26 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a liquidação total, de maneira antecipada, das Debêntures da 1ª emissão (CBAN11 e CBAN21). Em 27 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a liquidação antecipada total do contrato de financiamento com o BNDES.

O saldo da Dívida Líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2020 aumentou em 12,2% se comparado a 31 de dezembro de 2019.

Abaixo, composição da Dívida Bruta da Companhia em 31 de dezembro de 2020:

Composição da Dívida	Em milhares de reais			
	Descrição	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	%
Debêntures		2.169.428	1.930.854	98%
Cédula de Crédito Bancário		50.352	50.182	2%
<b>Total</b>		<b>2.219.780</b>	<b>1.981.036</b>	<b>100%</b>



*Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.*

## Investimentos

Mesmo diante de todos os desafios impostos pelo COVID-19, como queda no tráfego e incertezas macroeconômicas, os investimentos em ampliação e manutenção realizados pela Companhia em 2020 foram de R\$ 324.647 mil, demonstrando a responsabilidade e compromisso da companhia com a segurança e bem-estar dos seus usuários, atingindo o montante de R\$ 2,9 bilhões já investidos desde o início da Concessão. As principais obras realizadas no 4T20 podem ser assim resumidas:

- ✓ Conclusão das obras de implantação de vias marginais da Rodovia Dom Pedro I (SP-065) em Campinas entre os km 143+500 e km 145, finalizando então, o Complexo Marginais de Campinas com 32 km de novas vias.

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

- ✓ Conclusão das obras do Trevo dos Amarais no km 143+500 na SP-065;
- ✓ Continuidade da marginal secundária km 60+700 - pista sul e na implantação do PGF no km 55 - pista norte, da SP-065;
- ✓ Continuidade da obra de Duplicação SP-332, entre km 164 e 175+500, além dos dispositivos em nível no km 165+500, km 169 e km 173+500 e em desnível no km 171.
- ✓ Conclusão das obras de Duplicação da SPA-067/360, com 2,4 km;
- ✓ Conclusão das obras de Duplicação da SPA-122/065, com 4,25 km;
- ✓ Continuidade dos serviços na Perimetral de Itatiba (SPI-081/360);
- ✓ Continuidade da implantação do Prolongamento da Rodovia Magalhães Teixeira (SP-083), trecho Bandeirantes - Rod. Miguel Melhado Campos;
- ✓ Melhorias em interseções da malha viária, visando maior fluidez do tráfego e segurança aos usuários;
- ✓ Obras de recuperação especial de pavimento e melhorias com sinalização;
- ✓ Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: barreiras de concreto, defensas metálicas, atenuadores de impacto, dentre outros.

### Resultado líquido

A Companhia registrou em 31 de dezembro de 2020 um resultado líquido acumulado positivo de R\$ 25.746 mil.

## 4. Informações sobre a Companhia

### Indicadores Operacionais

A Companhia cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar, Tempo de atendimento aos serviços de Guincho, Tempo de atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, entre outros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram realizados aproximadamente 82,5 mil atendimentos a usuários, compostos basicamente da seguinte forma:

- 60,8% de serviços de inspeção;
- 19,7% de serviços de guincho;
- 15,2% de serviços mecânicos;
- 3,4% de serviços pré-hospitalares;
- 0,9% de serviços com caminhão pipa, apreensão de animais e apoio em geral.



## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

### Gestão de Pessoas

A Companhia utiliza ferramentas fundamentais na gestão de pessoas. A formação de pessoas nos ambientes de trabalho aliado ao treinamento contínuo reforça ainda mais a cultura empresarial da Companhia, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na sua capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão segue as melhores práticas de *Compliance* e estimula a equipe na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No período findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contava com 656 integrantes em seu quadro.

Adicionalmente, por conta dos impactos provocados pelo COVID-19, no ano 2020 a companhia no esforço de preservar o seu quadro de colaboradores, adotou várias medidas mitigatórias destes efeitos, como por exemplo: redução e suspensão da jornada de trabalho. Além disso, foram promovidas as seguintes ações para garantir a saúde e o bem-estar dos seus colaboradores:

- i. Formação de Comitê Interno para discutir e estruturar ações sobre o COVID-19;
- ii. Entrevistas de emprego (remotas) com profissionais das áreas de Operações e Pedágio para deixá-los em standby, em caso de necessidade de substituição;
- iii. Isolamento domiciliar de todas as integrantes gestantes e profissionais com idade maior ou igual a 60 anos;
- iv. Disponibilização de álcool em gel em todos os ambientes de trabalho da companhia;
- v. Aditivo Contratual para os profissionais que irão atuar em regime de home office;
- vi. Campanha de vacinação contra gripe e exames/testes para COVID-19 em caminhoneiros;
- vii. Aplicação de pesquisa para captar sentimento dos colaboradores durante a crise e identificar os maiores pontos de impacto;
- viii. Uso OBRIGATÓRIO de máscaras;
- ix. Limitação de pessoas nos espaços coletivos, tais como refeitório e copa;
- x. Aplicação do teste rápido para COVID-19;
- xi. Limitadores de distância nas portarias de entrada e relógios de ponto;
- xii. Campanhas de cuidado com a saúde e higiene;
- xiii. Intensificação da Sinalização para Orientação dos Integrantes;
- xiv. Implantação de Divisórias de Acrílico nos Postos de Trabalho;
- xv. Adequação do Refeitório;
- xvi. Aferição de Temperatura no Controle de Acesso;
- xvii. Instalação de Totens de Álcool Gel com Orientações de Saúde.

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

### Projeto Jovem Aprendiz

A Companhia, em parceria com as Instituições Suporte Técnico e Pedagógico Especializado ("SENAI") e Associação de Educação do Homem de Amanhã ("AEDHA - Guardinha") por meio do Projeto Jovem Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho. No período findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contava com 25 aprendizes em seu efetivo.

### Rota da Inclusão

A Companhia iniciou em 2014 o programa Rota da Inclusão, que tem por objetivo a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O programa é composto de várias etapas como, por exemplo, a capacitação de todos os integrantes para lidar com as diferenças e particularidades de pessoas com algum tipo de deficiência, realização de palestras sobre a importância e responsabilidade social de todos no quesito de inclusão social, dentre outras. No período findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contava em seu quadro com 27 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas.

## 5. Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas adotadas pelo mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, estão listadas abaixo as principais práticas adotadas.

### Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Exceto no que se refere às matérias de deliberação dos acionistas nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

O Presidente do Conselho de Administração é eleito dentre os seus membros, sendo que ele terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

## **Relatório da Administração/comentário do Desempenho**

A Diretoria da Companhia é formada por 2 (dois) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, admitida a reeleição.

As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestarem informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além dos órgãos estatutários e de governança, a Companhia conta com comitês de assessoria ao conselho de administração, tais como: Comitê de Investimentos, Comitê Financeiro, Comitê Jurídico e Comitê Regulatório.

Além disso, a Companhia, por ser companhia aberta, registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação de publicação no site da Companhia e no site da CVM, anualmente, do seu Formulário de Referência, contemplando inclusive todos os contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Por fim, a Companhia possui uma Política de Divulgação de Fato Relevante em linha com a instrução da CVM, assim como comunica ao mercado todos os eventos que possam ser de interesse de seus investidores.

### **Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Em 2020, a Companhia contratou a BDO RCS Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras. Não houve neste período a prestação de quaisquer outros serviços pelos auditores independentes que não fossem os relacionados à auditoria externa, conforme menção acima.

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

### **Conduta e Código de Ética**

A Política de Compliance prevê a realização de programas de capacitação dos Integrantes da Companhia sobre os temas da Política. Quando da admissão de novos Integrantes, é realizado com cada novo Integrante o programa de capacitação a respeito da Política de Compliance da Companhia. Além disso, anualmente são promovidos treinamentos com todos os Integrantes da Companhia sobre a Política de Compliance e as demais políticas internas da Companhia.

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

A Política de Compliance se aplica a todos os Integrantes e pode ser consultada por eles através de comunicados internos, bem como através do portal interno de comunicação da Companhia. A terceiros, a Política é aplicada por meio da atuação dos Líderes, que são responsáveis pela contratação e pelo cadastro destes. Tais Líderes devem implantar e formalizar um processo de avaliação e diligência dos terceiros de acordo com os princípios da Política de Compliance, além do treinamento de Compliance na integração dos profissionais Terceiros, que ingressam na Empresa para prestação de serviços.

O Sistema de Compliance da Companhia é composto por um canal de comunicação confidencial, administrado por uma empresa independente, a ICTS Outsourcing, por meio do qual são recebidos, tanto pelo 0800, quanto pelo website, relatos de desvios do Compromisso de Atuação, os quais são comunicados periodicamente ao Comitê de Ética. O canal de denúncia da Companhia possui mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé. Além disso, a Companhia faz com frequência divulgações e palestras que visam garantir a transparência, o compromisso, a confiabilidade e a segurança no ambiente de trabalho.

Ademais, a Companhia realiza campanhas periódicas sempre reforçando o dever de uma atuação ética, bem como disponibiliza em seu jornal interno, o "Tá na Rota", pequenas notas sobre ética em coluna denominada "Cantinho da Ética".

### Transparência e Gestão

A Companhia mantém em seu *website* espaço dedicado à área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das suas informações e resultados.

A Companhia divulga de forma tempestiva as informações trimestrais e anuais legalmente exigidas e utiliza práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

## 6. Responsabilidade Socioambiental

### Responsabilidade Social

Desde o início de suas atividades, a Concessionária Rota das Bandeiras tem como um de seus pilares a responsabilidade em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o trecho concedido de rodovias. Isto significa proporcionar a cada dia mais segurança e conforto para todos.

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

A Companhia desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação no trânsito e segurança viária, que atendem uniformemente todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizadas.

**Rota da Educação** - Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Concessionária para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação no trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho é realizado com crianças de 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos. O Rota da Educação já beneficiou mais de 73 mil alunos desde o início de suas atividades.

**Parada Legal** - É consenso dentro da Rota das Bandeiras que investir em segurança e no conforto dos usuários das estradas do Corredor Dom Pedro é ter retorno certo. Isto porque quanto mais orientados forem os motoristas e melhores preparados forem os veículos que trafegam pelas nossas rodovias, menor será o índice de acidentes. Foi com base nesta filosofia que, em 2010, a Concessionária elaborou uma campanha sustentável, que atende uniformemente aos 17 municípios. Trata-se de um programa itinerante que tem como alvo os pedestres, motociclistas, caminhoneiros ou motoristas de passeio que utilizam cada uma de nossas cinco rodovias.

**Por Cima do Risco** - O modelo de passarela utilizado hoje em dia nas rodovias brasileiras é o dispositivo de segurança definitivo para evitar acidentes por atropelamento em pontos com grande fluxo de pedestres. Muitos usuários, porém, desconhecem os riscos de se atravessar uma estrada e, nesta hora, optam por correr o risco. Com base nessa preocupação, a campanha tem como grande objetivo orientar os pedestres sobre o exato perigo que correm cada vez que fazem uma travessia. Assim, além do risco reduzido a cada usuário orientado, a Concessionária ganha milhares de aliados na difusão destas informações. As ações acontecem sempre próximas a uma passarela de grande movimento. Ali, uma equipe da Rota das Bandeiras aborda as pessoas que relutam em utilizar o dispositivo, mesmo ele estando a poucos metros do local da travessia.

**Campanha do Agasalho** - Não são apenas os assuntos relacionados às rodovias que estão no prisma da equipe da Rota das Bandeiras. A Campanha do Agasalho, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, diretos e indiretos, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população carente das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro.

## **Relatório da Administração/comentário do Desempenho**

### **Responsabilidade Ambiental**

Para a Rota das Bandeiras, a administração de uma empresa com responsabilidade ambiental, deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos Integrantes.

Todas as obras executadas pela Concessionária respeitam rigorosamente as leis ambientais e visam contribuir para a recuperação e recomposição da flora e fauna do Corredor Dom Pedro. Além de estar ciente de seu papel na preservação do meio ambiente, a Rota das Bandeiras também busca contribuir para que uma nova cultura de responsabilidade ambiental seja desenvolvida nos 17 municípios que integram o Corredor Dom Pedro. Por isso, a Concessionária desenvolve atividades voltadas à educação ambiental com crianças e adolescentes.

A Companhia também desenvolve ações voltadas para gerenciamento de resíduos, consumo de água e energia, emissão de gases de efeito estufa, preservação da fauna existente às margens do Corredor Dom Pedro e à proteção do solo e dos mananciais, em caso de acidentes envolvendo cargas perigosas.

### **Preservação e Recuperação da flora**

Desde que iniciou suas atividades para manutenção e modernização do Corredor Dom Pedro, em 2009, a Companhia mantém um rigoroso programa de reflorestamento de árvores nativas, prioritariamente em áreas de preservação permanente e formação de corredores ecológicos (conexão de fragmentos florestais), por meio do plantio compensatório nas áreas onde atua.

Por isso, em média cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias, plantamos 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim, desde abril de 2009, mais de 384 mil árvores nativas foram plantadas e mantidas até que se formem fragmentos florestais autossustentáveis.

Além dos plantios compensatórios, a Rota das Bandeiras promove atividades ambientais com crianças e adolescentes, visando à formação de cidadãos que respeitem a natureza e contribuam para a formação de um planeta "mais verde", onde são realizadas excursões de escolas públicas para as áreas de plantio compensatório com intuito de conscientizar "na prática" a nova geração.

## **Relatório da Administração/comentário do Desempenho**

### **Respeito à Fauna**

A Rota das Bandeiras monitora constantemente possíveis áreas de risco para impedir o atropelamento e garantir a segurança dos usuários e também dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro.

Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro, a Rota das Bandeiras prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais, além dos plantios compensatórios que quando possível, são realizados corredores de fauna, ampliando o habitat e conectividade da fauna existente.

A Concessionária tem ainda parcerias com os municípios do Corredor Dom Pedro para a castração de animais domésticos, minimizando a presença desses animais às margens das rodovias.

### **Monitoramento de Focos de Incêndio**

A maior parte do Corredor Dom Pedro está localizada em uma área com clima tropical de altitude, com invernos quentes e secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto.

Por isso, a Rota das Bandeiras realiza um trabalho preventivo para minimizar o risco de incêndios, cuida com zelo da poda na faixa de domínio da Concessionária e implanta aceiros.

Além disso, a Concessionária conta com as 91 câmeras de seu Centro de Controle Operacional, um dos mais modernos do país, para o monitoramento de todo o Corredor Dom Pedro e o imediato acionamento de sua equipe, que tem caminhões-pipa à disposição, ou do Corpo de Bombeiros para o atendimento às ocorrências.

### **Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos**

Assim como no caso dos focos de incêndio, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são a principal ferramenta utilizada pela Rota das Bandeiras para identificar qualquer tipo de ocorrência envolvendo cargas com produtos perigosos ao longo dos 297 km de rodovias sob sua responsabilidade.

A Rota das Bandeiras também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas; promove simulados periódicos

## **Relatório da Administração/comentário do Desempenho**

para o treinamento de suas equipes; e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

### **Gerenciamento de Resíduos Sólidos**

A Rota das Bandeiras recolhe, em média, 29,2 toneladas de resíduos por mês no Corredor Dom Pedro. Mais do que simplesmente contribuir para a manutenção da boa qualidade de nossas rodovias, este trabalho também reflete a preocupação da Concessionária com as questões ambientais.

Afinal, a Rota das Bandeiras possui um sistema de gestão ambiental, o qual contempla o gerenciamento e destinação adequada de resíduos, como por exemplo os resíduos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes, resíduos de construção civil, varrição, entre outros.

A concessionária busca a reutilização de materiais nobres em suas obras, através de inovações tecnológicas, como o "asfalto ecológico", o qual reutiliza pneus usados como matéria-prima. A técnica já foi aplicada em trechos da SP-332, Zeferino Vaz.

Outra prática é a utilização do material fresado, oriundo da recuperação de pavimento, o qual é destinado à recuperação de vias vicinais dos municípios no entorno do Corredor Dom Pedro.

## **7. Considerações Finais**

### **Agradecimentos**

Aproveitamos para expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

### **Audidores Independentes**

Em atendimento às determinações da Instrução CVM 381/2003, informamos que a BDO RCS Auditores Independentes, empresa contratada para prestar serviços de auditoria, não prestou outros serviços que não fossem os relacionados a auditoria externa. Informa, também, que adota como política de atuação junto aos auditores independentes atender as determinações legais e regulamentares que definem as restrições de serviços dos auditores independentes, de forma a evitar a existência de conflito de interesses e a preservar a independência do auditor.



## **Relatório da Administração/comentário do Desempenho**

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da independência, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

### **Declaração da diretoria**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e concordou com o Relatório da BDO RCS Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as devidas demonstrações contábeis condensadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Itatiba, 26 de março de 2021.

A Administração.

## Notas Explicativas

### CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

#### Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

#### (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia” ou “Concessionária”), com sede em Itatiba, São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital aberto. Foi constituída em 9 de fevereiro de 2009 e iniciou suas operações em 3 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), em 02 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

A Concessionária possui seis Termos Aditivos Modificativos (“TAM”) com a ARTESP, sendo: (1º) firmado em dezembro de 2009, que altera a localização das praças de pedágio de Atibaia, Engenheiro Coelho, Igaratá, Louveira, Paulínia A e Paulínia B; (2º) firmado em março de 2011, estabelece a aprovação da 1ª Adequação do Cronograma de Investimentos da Concessionária com o reconhecimento do desequilíbrio da equação financeira do Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009; (3º) firmado em setembro de 2014, referente à implantação do Projeto Piloto do Governo do Estado de São Paulo denominado Ponto a Ponto (“PaP”) na Rodovia SP-332 no trecho entre o km 119 e km 159, além de fixar o local aonde os pórticos foram instalados, também garante o reequilíbrio da perda de receita ocorrida pela implantação do PaP e seus investimentos com a implantação do projeto; (4º) firmado em setembro de 2016, referente à implantação do PaP na Rodovia SP-360, no trecho entre o km 61+900 e km 81+220; (5º) firmado em setembro de 2017, tem como objetivo a extensão do prazo de operação do Projeto PaP da Rodovia SP-332 entre o km 119 e km 159, para o mesmo prazo de término do contrato de concessão; (6º) firmado em dezembro de 2018, tem como objeto a extensão do prazo do Projeto PaP da Rodovia SP-360 entre o km 61+900 e km 81+220, para a mesma vigência do contrato de concessão.

Existem discussões em curso com a ARTESP relacionadas a eventos que podem gerar novos desequilíbrios a favor ou contra a Concessionária.

Em 19 de maio de 2010, a Companhia realizou o pedido de registro de companhia aberta para categoria “B” à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), motivada pela intenção de realizar oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Companhia, para distribuição pública, nos termos da Instrução CVM nº 400.

O registro foi deferido em 30 de junho de 2010.

O pedido de registro de companhia aberta foi motivado em razão da intenção da Companhia ampliar sua imagem institucional perante os seus investidores, credores, fornecedores, acionistas, funcionários, poder concedente e o mercado em geral, acessar e se consolidar no mercado de capitais brasileiro.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Em 27 de maio de 2019, a então controladora direta Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”), alienou o equivalente a 85% do capital social da Companhia para o SCP 1355 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“SCP 1355 FIP”), fundo de investimento constituído no Brasil, naquele momento gerido pela Farallon Capital Management LLC (“Farallon”) e Mubadala Investment Company (“Mubadala”).

No quarto trimestre de 2020, os cotistas do SCP 1355 FIP tiveram sua estrutura societária alterada, de forma que os fundos geridos pela Mubadala passaram a deter a totalidade das participações anteriormente detidas, direta ou indiretamente no SCP 1355 FIP pelos fundos geridos pela Farallon.

Não obstante, cumpre salientar que Mubadala já detinha participação majoritária nas entidades que investem no SCP 1355 FIP e que tal operação no âmbito dos investidores do SCP 1355 FIP não teve como efeito a alienação do controle indireto da Companhia.

**Capital circulante líquido negativo**

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais, conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras do país para complementar sua necessidade de caixa e faz negociação com seus fornecedores para ampliação dos prazos de pagamentos. Em 31 de dezembro de 2020 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 241.245 (R\$ 328.890 em 31 de dezembro de 2019).

**Impactos do Coronavírus Outbreak (COVID-19)**

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou o surto de COVID-19 como uma pandemia global. À medida que o vírus se espalha, os impactos nas empresas e no mercado financeiro se fazem sentir em todo o mundo. Trata-se de um evento que afeta a vida das pessoas de modo geral, assim como a rotina das empresas e do mercado financeiro. O Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo N° 6 de 20 de março de 2020, reconheceu o estado de calamidade pública em decorrência da pandemia do COVID-19. E no mesmo âmbito, o Estado de São Paulo, através do Decreto N° 64.881 de 22 de março de 2020, estabeleceu a medida de quarentena, que consiste na restrição de atividades de maneira a evitar possível contaminação ou propagação do vírus no estado.

Em consonância com o Ofício Circular CVM nº 02/2020, de 10 de março de 2020, a Companhia traz as divulgações de determinados fatos que apresentam impactos nas demonstrações contábeis do exercício corrente a saber: apresentou uma redução acumulada no tráfego de aproximadamente 9,6% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em comparação com o exercício de 2019.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

No último trimestre de 2020 comparado com o mesmo período de 2019, apresentou redução de aproximadamente 1,3% no volume de veículos trafegado nas rodovias sob concessão da Rota das Bandeiras. Embora o comportamento dos últimos três meses sinalize uma retomada do tráfego, ainda é bastante prematuro indicar qual será o comportamento do tráfego futuro da rodovia uma vez que as ações de controle e saúde ainda não estão com prazos definidos.

A reestruturação financeira realizada em dezembro de 2019, e o consequente prazo de carência de dois anos para a Segunda Emissão de Debêntures da Companhia, assegurou a Rota das Bandeiras capacidade de manutenção das suas atividades operacionais e com certo grau adequando a execução do seu plano de investimentos, ainda que em cenários de estresse.

Vale ressaltar que a Companhia vem sendo diligente na administração do contrato de concessão, mantendo comunicações periódicas junto ao Poder Concedente e Agência Reguladora, de forma a assegurar o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão.

Importante mencionar que os ratings nacionais de longo prazo da Primeira Emissão de Debêntures ODTR11 e da Segunda Emissão de Debêntures da Rota das Bandeiras foram reafirmados em AAA com perspectiva estável pela Fitch conforme último relatório de rating divulgado pela Fitch no dia 22 de dezembro de 2020, mesmo após considerar os efeitos do COVID-19.

A Companhia, ciente do seu papel social junto ao combate do COVID-19, aprimorou o programa “Parada Legal”, que tem por objetivo levar serviços gratuitos de saúde, segurança e bem-estar aos usuários da rodovia, com a aquisição e distribuição de seis mil e quinhentos kits de alimentação e mais de vinte mil vouchers de alimentação, além de dois novos pontos de apoio aos caminhoneiros, onde podem auferir a temperatura corporal e realizar a higienização das mãos. Também foram promovidas ações para assegurar o retorno dos integrantes às atividades presenciais na Sede, a partir de 10 de outubro de 2020. Dentre as principais medidas adotadas, destaca-se a realização de treinamento do plano de contingência e esclarecimento de dúvidas sobre o trabalho presencial, teste rápido para detecção da COVID-19, aferição diária da temperatura corporal, disponibilização de álcool em gel e máscaras para uso obrigatório e distanciamento social, com espaços delimitados nas áreas comuns, como salas de reunião e refeitório.

Considerando o novo aumento de casos de COVID-19 em todo o país, movimento que as autoridades sanitárias já classificam como uma possível segunda onda da pandemia, a diretoria da Concessionária determinou o retorno ao trabalho em home office a partir de 09 de dezembro de 2020, para todos os integrantes que atuam em áreas administrativas. A medida é válida por tempo indeterminado.

## Notas Explicativas

### CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

#### Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

#### (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”)).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1. Base de preparação

Estas demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto ativos financeiros avaliados a valor justo. Assim, essas demonstrações contábeis incluem estimativas referentes à seleção de vidas úteis dos ativos imobilizado e intangível, sendo a amortização dos ativos intangíveis oriundos do direito de concessão reconhecidos no resultado através da projeção de curva de demanda, e de sua respectiva recuperação pelas operações, avaliação dos instrumentos financeiros, determinação do imposto de renda diferido e outras similares que, embora reflitam a melhor precisão possível, podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas nas Notas Explicativas nº 3.2 e 3.3.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela diretoria da Companhia em 26 de fevereiro de 2021, *ad referendum* do Conselho de Administração da Companhia.

### 2.2. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são avaliados ao custo e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**b) Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras encontram-se registrados ao valor justo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, limitados ao seu valor de realização.

**c) Instrumentos financeiros**

O CPC 48/ (IFRS 9) estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros.

**(i) Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros e passivos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação deve ser baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Os ativos financeiros são classificados como mensurado ao custo amortizado se atenderem ambas as condições a seguir:

- (a) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais;
- (b) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os passivos financeiros são classificados como mensurado ao custo amortizado, exceto por: (a) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (b) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem em envolvimento contínuo for aplicável, (c) contrato de garantia financeira, (d) compromissos de conceder empréstimos com taxas de juros abaixo do mercado e (e) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios a qual deve ser aplicado o CPC 15.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**(ii) Desreconhecimento****Ativos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro.

**Passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

**(iii) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(iv) *Impairment* de ativos financeiros**

Redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio do resultado, não contemplando investimentos em instrumentos patrimoniais.

**(v) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge**

A Companhia não utilizou instrumentos financeiros derivativos e não realizou operações de hedge.

**d) Contas a receber**

As contas a receber são registradas pelos respectivos valores faturados e estão representadas substancialmente por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio, com prazo de recebimento inferior a 45 dias.

---

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**e) Despesas antecipadas**

As despesas antecipadas, compostas por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

**f) Imposto de renda e contribuição social e diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que a renda estiver relacionada com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente; nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota Explicativa nº 9).

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

**g) Demais ativos**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

**h) Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido das despesas de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável, este último quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 12, limitadas, quando aplicável, ao prazo de concessão.



**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Os gastos com reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

**i) Ativos intangíveis****(i) Infraestrutura**

Os ativos intangíveis construídos em decorrência do contrato de concessão são registrados conforme Interpretação Técnica ICPC 01, item 17, mediante o qual são estimados o valor justo de construção e outros custos incorridos na infraestrutura.

O reconhecimento do valor justo dos ativos intangíveis decorrentes de contratos de concessão está sujeito a pressupostos e estimativas, bem como a utilização de diferentes premissas que possam afetar os saldos registrados.

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através de projeção de curva de demanda estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**(ii) Software**

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os ativos e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada, de acordo com as taxas anuais mencionadas na (Nota Explicativa nº 13 (a)).

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa incorridas do período.

**(iii) Direito de outorga**

Os gastos para exploração e desenvolvimento da concessão (direito de outorga) foram capitalizados e estão sendo amortizados pela curva de demanda.

O direito de explorar a concessão foi reconhecido na rubrica “Direito de Outorga da Concessão”, no ativo intangível (Nota Explicativa nº 13 (a)). As respectivas obrigações relacionadas aos pagamentos futuros (exigibilidades) estão registradas no passivo circulante.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

O direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, sendo a amortização calculada pela curva de demanda utilizada como base nas projeções da Companhia durante o prazo de concessão.

**j) Provisões****(i) Provisão para manutenção**

A Companhia reconheceu uma provisão para conserva especial, decorrente dos gastos que serão incorridos com a manutenção do pavimento, para cumprir com as obrigações contratuais preestabelecidas no contrato de concessão. A provisão foi constituída considerando os investimentos previstos para os próximos cinco anos, descontados a valor presente a uma taxa de 9,21% e de 5,94% para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

A Companhia reconhece também uma provisão para recuperar a infraestrutura em condição normal de operação antes de devolvê-la ao poder concedente. A provisão foi constituída considerando os investimentos previstos no contrato de concessão para os dois últimos anos do período de concessão e apropriados pelo prazo final da respectiva concessão.

**(ii) Provisão para ações judiciais**

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança (Nota Explicativa nº 18).

**k) Fornecedores**

As contas a pagar são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente de cada fornecedor, inclusive quando são partes relacionadas (Nota Explicativa nº 14).

**l) Credor pela aquisição da concessão**

Nessa rubrica é registrada a provisão mensal do ônus variável da concessão, referente aos serviços de regulação e fiscalização realizados pela ARTESP. Esse valor corresponde à alíquota de 1,5% sobre a receita bruta, sendo liquidado mensalmente.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**m) Empréstimos e debêntures**

Os recursos financeiros tomados através de empréstimos e emissão de debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação.

Em seguida, os recursos financeiros tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), com base na taxa efetiva.

**n) Demais passivos circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

**o) Receitas de contratos com clientes****(i) Receita de serviço**

A Companhia adota o CPC 47 (IFRS15), o qual estabelece um modelo de cinco etapas aplicáveis sobre a receita de um contrato com cliente, a Companhia reconhece a receita quando: i) identifica os contratos com os clientes; ii) identifica as diferentes obrigações do contrato; iii) determina o preço da transação; iv) aloca o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e (v) satisfaz todas as obrigações de desempenho.

As receitas provenientes de pedágios e receitas acessórias são reconhecidas pelo regime de competência, com base na utilização da rodovia pelos clientes e corresponde ao valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

**(ii) Receita de construção**

A receita de construção é reconhecida de acordo com o CPC 47/ICPC 01 e OCP 05, à medida que todas as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo. Durante a fase de construção do contrato, o ativo é classificado como ativo de contrato (Nota Explicativa nº 11), onde a Companhia estima que o valor justo da contraprestação recebida ou a receber em virtude dos serviços prestados ou melhorias, seja equivalente aos custos de construção mais a incorporação da margem de lucro de 1%.

---

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Receita de construção		Custo de construção		Margem de lucro	
2020	2019	2020	2019	2020	2019
278.908	245.219	(276.118)	(242.767)	2.790	2.452

**p) Benefícios a empregados****Obrigações de aposentadoria**

A Companhia mantém convênio de adesão com a Vexty Previdência (anteriormente denominada Odebrecht Previdência), entidade fechada de previdência privada. A Vexty Previdência proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria, no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da Vexty Previdência estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes e, em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foram de R\$ 685 e R\$ 644, respectivamente.

Por se tratar de um plano de contribuição definida cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a Administração avaliou como não aplicável ao plano Vexty Previdência o tratamento como plano de benefício definido, conforme CPC 33 - Benefícios a empregados.

**q) Participação nos lucros**

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui provisão no montante de R\$ 5.228 (R\$ 4.950 em 2019).

**r) Ajuste a Valor Presente (AVP)**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## Notas Explicativas

### CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

#### Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

#### (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Para fins de registro e determinação da relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

### 2.3. Adoção dos padrões internacionais de Contabilidade

O *International Accounting Standards Board (IASB)* publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, aprovados pelo CPC:

- **CPC 00 (R2):** trouxe novos conceitos sobre a apresentação, mensuração, divulgação e atualização da definição de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações contábeis.

Dentre as principais alterações destacam-se os seguintes pontos:

#### a) Definição do objeto do relatório financeiro

O objeto do relatório financeiro para fins gerais é fornecer informações financeiras sobre a entidade que reporta que sejam úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões referente à oferta de recursos à entidade.

#### b) Características qualitativas da informação financeira útil

As características identificam os tipos de informações que tendem a ser mais úteis para os investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, para tomada de decisão. As características fundamentais são: i) relevância e ii) representação fidedigna.

#### c) Elementos das demonstrações contábeis

Altera a definição de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas.

#### d) Critérios de reconhecimento e desreconhecimento

Define os critérios para incluir ativos e passivos nas demonstrações contábeis (reconhecimento) e orientações sobre quando baixá-los (desreconhecimento).

#### e) Mensuração

Adicionou novas bases de mensuração e discute os fatores a serem considerados para escolha de umas dessas bases de mensuração.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**f) Apresentação e divulgação**

Define que a comunicação efetiva de informações nas demonstrações contábeis torna as informações relevantes e contribui para uma representação fidedigna de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas.

A Administração da Companhia concluiu que a aplicação desta interpretação não trouxe impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia.

**2.4. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020****a) Contratos onerosos - Custo de cumprimento de contrato (Alterações à IAS 37);**

Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato. A Companhia não espera impactos significativos quando da adoção desta norma.

**b) Outras normas**

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- **Alteração na norma IAS 16 Imobilizado** - Classificação do resultado gerado antes do imobilizado estar em condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022;
- **Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020** efetiva para períodos iniciados em ou após 01 de janeiro de 2022. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações de norma são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022;
- **Alteração na norma IFRS 3** - inclui alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual das IFRS. As alterações à IFRS 3 são efetivas para períodos iniciados em ou após 01 de janeiro de 2022;

## Notas Explicativas

### CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.

#### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

#### Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

#### (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- **Alteração na norma IFRS 17** - inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros. Alteração à IFRS 17 efetiva para períodos iniciados em ou após 01 de janeiro de 2023;
- **Alteração na norma IAS 1** - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante. Alteração à IAS 1 efetiva para períodos iniciados em ou após 01 de janeiro de 2023;
- **Alteração na norma IFRS 4** - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9 para seguradoras. Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária de aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Alteração à IFRS 4 efetiva para períodos iniciados em ou após 01 de janeiro de 2023; e
- **Alteração nas normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 (Reforma da Taxa de Juros de Referência - IBOR “fase 2”)** - As alterações são obrigatórias para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021, e esclarecem aspectos referentes a definição da taxa de juros de referência para aplicação nessas normas.

#### 2.5. Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

### 3. Gestão de risco financeiro

#### a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

#### b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

**c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	222.505	28.573	-	-
Debêntures (i)	19.701	91.613	1.064.952	3.515.523
Cédula de Crédito Bancário (i)	52.851	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	311.626	5.076	-	-
Debêntures (i)	18.965	19.659	588.300	4.428.099
Cédula de Crédito Bancário (i)	51.944	-	-	-

- (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures, empréstimos, fornecedores e outras obrigações;
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração;
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

**d) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros**

Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para o risco de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2020, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.



**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**(i) Ativos financeiros**

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores do CDI vigente em 31 de dezembro de 2020, extraído pela projeção do Banco Santander em 15 de janeiro de 2021, foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O quadro a seguir demonstra a projeção do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses, considerando os saldos em 31 de dezembro de 2020.

Instrumento	Risco	Saldo em 31/12/2020	Cenário I Provável		Cenário II Adverso possível		Cenário II Adverso extremo	
			Taxa	Receita	Taxa	Receita	Taxa	Receita
Aplicações Financeiras	Redução no CDI	31.082	2,15%	668	1,61%	501	1,07%	334

**(ii) Passivos Financeiros**

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador sobre as dívidas as quais a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores do CDI vigente em 31 de dezembro de 2020, extraído pela projeção do Banco Santander em 15 de janeiro de 2021, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2020 e a partir deste foi calculada variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

O quadro a seguir demonstra a projeção do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses, considerando os saldos em 31 de dezembro de 2020.

Instrumento	Risco	Saldo em 31/12/2020	Cenário I Provável		Cenário II Adverso possível		Cenário II Adverso extremo	
			Taxa	Perda	Taxa	Perda	Taxa	Perda
Empréstimos	Alta no CDI	50.352	2,15%	(1.083)	2,69%	(1.353)	3,22%	(1.624)

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A Administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada *versus* as vigentes de mercado.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

**e) Exposição aos riscos de crédito**

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha.

**f) Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

**g) Empréstimos e debêntures**

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****3.1. Gestão de capital**

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2020 e 2019 podem ser assim sumarizados:

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 15)	2.219.780	1.981.036
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(23.221)	(38.342)
Aplicações Financeiras (Nota 7)	(31.082)	(13.369)
<b>Dívida líquida</b>	<b><u>2.165.477</u></b>	<b><u>1.929.325</u></b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b><u>887.254</u></b>	<b><u>867.623</u></b>
<b>Total do capital próprio e de terceiros</b>	<b><u>3.052.731</u></b>	<b><u>2.796.948</u></b>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>	<b><u>71%</u></b>	<b><u>69%</u></b>

**3.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As Demonstrações contábeis da Companhia são revistas de maneira contínua, e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 incluem, portanto, estimativas que possuem risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício, principalmente quanto à determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos, determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas através de estudos de projeção de tráfego e a projeção para reconhecimento e realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares que, não obstante refletirem a melhor precisão possível, podem apresentar variações em relação aos resultados reais.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados:

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos financeiros e não financeiros**

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento de perda que tenha impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, não foram identificadas pela Administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment* tanto para os ativos financeiros, quanto para os não financeiros.

**b) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos**

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada período e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

**c) Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

**d) Reconhecimento de receita de construção**

Na apuração do valor justo da receita de infraestrutura a Companhia utilizou o custo total incorrido, mais margem de lucro, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro, conforme interpretação técnica ICPC 01.

**e) Determinação da amortização dos ativos intangíveis**

A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão através da projeção de curva de demanda, limitado ao prazo final da respectiva concessão. A Administração reconhece que essa é a melhor estimativa para refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, sendo essa estimativa também utilizada pelas principais companhias do segmento.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Assim, a taxa de amortização é determinada através de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão.

**3.3. Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

**4. Instrumentos financeiros por categoria**

	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	-	-	23.221	38.342
Aplicações financeiras (Nota 7)	31.082	13.369	-	-
Contas a receber (Nota 8)	-	-	49.859	22.969
	<b>31.082</b>	<b>13.369</b>	<b>73.080</b>	<b>61.311</b>
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>				
Empréstimos e debêntures (Nota 15)	-	-	2.219.780	1.981.036
Arrendamento mercantil operacional (Nota 16)	-	-	13.469	22.565
Fornecedores (Nota 14)	-	-	247.047	302.155
Fornecedores - Partes relacionadas (Nota 17)	-	-	129	126
Outros passivos	-	-	3.902	9.735
	-	-	<b>2.484.327</b>	<b>2.315.617</b>

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Contas a receber</b>		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Pedágios	48.395	22.518
Receitas acessórias	1.464	451
<b>Total de contas a receber</b>	<b>49.859</b>	<b>22.969</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>		
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Instituição financeira (i)	19.318	30.000
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>	<b>19.318</b>	<b>30.000</b>
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>		
Caixa geral	5	5
Bancos conta movimento	1.775	6.077
Numerários em trânsito	1.470	1.695
Fundo de troco	653	565
	<b>3.903</b>	<b>8.342</b>
	<b>23.221</b>	<b>38.342</b>

(i) A Companhia está sujeita à risco quanto a aplicação de recursos em instituições financeiras de mercado. A avaliação das instituições financeiras é realizada com base na análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco. O quadro a seguir demonstra os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Fitch, Moody's e Standard & Poor's, para as instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2020.

	Fitch	Moody's	Standard & Poor's
Banco do Brasil S.A.	BB-	Ba2	BB-
Banco BTG Pactual S.A.	AA	Aa2	AA+
Banco Santander do Brasil S.A.	-	AAA	AAA
Banco Finaxis S.A.	AAA	-	-

**6. Caixa e equivalentes de caixa**

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa geral	5	5
Numerários em trânsito (i)	1.470	1.695
Fundo de troco	653	565
Bancos conta movimento	1.775	6.077
Aplicações Financeiras (ii)	19.318	30.000
	<b>23.221</b>	<b>38.342</b>

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente;
- (ii) Referem-se aos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e às operações compromissadas, remuneradas por taxas que variam entre 85% e 103% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário); e a fundos de investimentos remunerados, em sua grande parte, a taxa média de 100% do CDI. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

**7. Aplicações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020, compõe o saldo de aplicações financeiras o montante de R\$ 31.082 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 13.369, classificado no longo prazo), referente às aquisições de 735 cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fornecedores CRB ("FIDC" ou "Fundo") adquiridas a partir de 29 de março de 2017, remuneradas à taxa de CDI 100%, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 17. O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e tem como objetivo fortalecer os fornecedores da Companhia, de modo a propiciar aos mesmos o recebimento antecipado das vendas e taxas mais atrativas, quando comparadas às de mercado. É vetada a participação das empresas dos controladores do qual a Companhia faz parte como investidora e/ou sacada do Fundo.

O Fundo tem por objeto a valorização das suas cotas, através da aplicação de seus recursos na aquisição de direitos creditórios que os fornecedores detêm contra a Companhia, sendo o saldo residual de caixa aplicado em instituições de 1ª linha, devidamente verificados e validados conforme critérios de elegibilidade e a gestão deste Fundo fica a cargo de uma administradora especializada.

**8. Contas a receber**

	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Automatic Vehicle Identification ("AVI") (i)	45.162	19.708
Vale pedágio (i)	6.391	4.898
Receitas acessórias	1.464	451
	<b>53.017</b>	<b>25.057</b>
Ativo circulante	49.859	22.969
Ativo não circulante	3.158	2.088

- (i) As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entendeu que não se fazia necessária a constituição de perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa das contas a receber.



**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****9. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos****Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como a seguir:

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
<b>Ativo não circulante</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	186.423	170.534
Benefício fiscal (ágio) (i)	39.198	58.796
Provisão para contingências	5.083	5.762
Outras Provisões	284	20
Provisão para conserva especial	8.044	10.930
Participação nos Lucros e Resultados	1.778	1.683
	<u><b>240.810</b></u>	<u><b>247.725</b></u>
<b>Passivo não circulante</b>		
Amortização da outorga (curva de demanda)	56.058	52.317
Margem de construção	7.495	7.065
Encargos financeiros	1.478	1.759
Juros e encargos capitalizados	5.373	-
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº. 12.973)	52.882	55.766
Arrendamento Mercantil	(479)	(484)
	<u><b>122.806</b></u>	<u><b>116.423</b></u>
	<u><b>31 de dezembro de 2020</b></u>	<u><b>31 de dezembro de 2019</b></u>
<b>Tributos diferidos líquidos</b>		
Tributos diferidos ativos	240.810	247.725
Tributos diferidos passivos	(122.806)	(116.423)
	<u><b>118.004</b></u>	<u><b>131.302</b></u>

A variação líquida em 31 de dezembro de 2020, quando comparada com o saldo em 31 de dezembro de 2019, relativa aos impostos diferidos totalizou uma redução de R\$ 13.298.

- (i) A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e o ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação de parte do acervo líquido da Controladora anterior (Odebrecht TransPort Participações S.A.), a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefício fiscal (ágio)	Outros (i)	Compensação
				Total
2021	4.563	19.599	-	24.162
2022	13.394	19.599	-	32.993
2023	30.228	-	-	30.228
2024	37.519	-	-	37.519
2025	39.994	-	-	39.994
2026 em diante	60.725	-	-	60.725
	<u><b>186.423</b></u>	<u><b>39.198</b></u>	<u><b>15.189</b></u>	<u><b>240.810</b></u>

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

- (i) Diferenças temporárias de Provisão para PLR, Contingências e Conserva Especial que sofrem movimentações constantes de adições e exclusões, durante todo o período da concessão.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro tributável que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****10. Depósitos judiciais**

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Tributários (i)</u>	<u>Regulatórios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	432	1.758	53.548	-	55.738
Adições	136	1.732	8.723	-	10.591
Baixas	(189)	(58)	-	-	(247)
Atualização monetária	22	120	3.542	33	3.717
Reclassificação (ii)	-	(1.802)	-	1.802	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>401</b>	<b>1.750</b>	<b>65.813</b>	<b>1.835</b>	<b>69.799</b>

(i) Em 03 de agosto de 2018, a Companhia entrou com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar, conforme processo nº 5019449-37.2018.4.03.6100, com a finalidade de que seja declarado o direito de excluir do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a dedução decorrente da amortização do ágio oriundo da incorporação de parte do acervo cindido do seu antigo acionista Odebrecht TransPort Participações S.A., ocorrida em 21 de dezembro de 2012, relativo às apropriações dos anos-calendário de 2014 e subsequentes. Em 14 de agosto de 2018, foi proferida a decisão em caráter liminar indeferindo a tutela de urgência pleiteada na ação, mas ficando autorizado o depósito judicial, o qual foi efetuado no dia 15 de agosto de 2018, no valor total de R\$ 37.369, como forma de suspender à exigibilidade dos tributos referidos. A Companhia mantém a regularidade da realização dos depósitos judiciais relacionados ao processo do Ágio, em consonância com a sua apuração do IRPJ e da CSLL corrente;

(ii) Readequação de depósitos judiciais relacionados ao contrato de concessão.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****11. Ativo de contrato**

O Ativo de Contrato (obras em andamento) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01(R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo de contrato durante o período de construção e transferidos para o ativo intangível, somente após a conclusão das obras.

	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2020
	Custo	Adições	Transferências de obra (i)	Líquido
Edifícios e instalações	91	34.935	(12.532)	22.494
Hardware equipamentos de				
pedágio	227	7.762	(3.304)	4.685
Demais melhorias e ampliações	38.667	198.492	(142.773)	94.386
Desapropriações	-	17.497	(4.989)	12.508
Custos de empréstimos (ii)	-	15.962	-	15.962
Veículos	-	304	(304)	-
Meio ambiente e elementos de segurança	165	3.956	(844)	3.277
	<u>39.150</u>	<u>278.908</u>	<u>(164.746)</u>	<u>153.312</u>

- (i) Obras em andamento transferidas de ativo de contrato para ativo intangível;  
(ii) Capitalização dos custos de empréstimos das debêntures, utilizadas para ampliação e melhorias no Corredor Dom Pedro I.

As adições do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 referem-se a ampliações e melhorias do Corredor Dom Pedro I. Os principais investimentos realizados foram: Marginais da Rodovia Dom Pedro (SP-065) do km 129+200 ao km 145+000, Implantação Trevo de Amarais km 143+000 (SP-065) em Campinas, Duplicação da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), no trecho do km 164 ao 180+160, entre Engenheiro Coelho e Conchal, Duplicação da SPA 067/360, entre km 0 ao 2+400 em Jundiaí e Duplicação da Rodovia dos Agricultores (SPA 122/065) entre km 0 ao 4+250.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****12. Imobilizado****a) Composição**

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	31 de dezembro de 2020 Líquido	31 de dezembro de 2019 Líquido
Máquinas e equipamentos	20	1.298	(721)	577	741
Móveis e utensílios	5	790	(735)	55	170
Veículos	20	-	-	-	2.374
Imobilização em andamento	-	-	-	-	1.166
		<b>2.088</b>	<b>(1.456)</b>	<b>632</b>	<b>4.451</b>

**b) Movimentação**

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilização em andamento	Total
Custo	1.413	830	6.772	1.166	10.181
Depreciação acumulada	(672)	(660)	(4.398)	-	(5.730)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>741</b>	<b>170</b>	<b>2.374</b>	<b>1.166</b>	<b>4.451</b>
Adições	111	-	-	2.656	2.767
Baixas, líquidas de depreciação	-	(34)	(15)	-	(49)
Reclassificação de ativos (i)	(91)	-	(2.188)	(3.822)	(6.101)
Depreciação	(184)	(81)	(171)	-	(436)
<b>Saldo contábil</b>	<b>577</b>	<b>55</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>632</b>
Custo	1.298	790	-	-	2.088
Depreciação acumulada	(721)	(735)	-	-	(1.456)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>577</b>	<b>55</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>632</b>

- (i) Reclassificação de saldo de Ativo Imobilizado para Ativo Intangível, referente a custos de bens da concessão e com a implementação do novo ERP de Gestão Administrativa e Financeira.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****13. Intangível****a) Composição**

	Custo	Amortização Acumulada	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
			Líquido	Líquido
<b>Intangível em infraestrutura (i)</b>				
Edifícios e instalações	525.243	(90.958)	434.285	436.657
Pavimentações e conservação especial	585.706	(358.571)	227.135	317.380
Hardware equipamentos de pedágio	88.838	(21.552)	67.286	66.348
Demais melhorias e ampliações	956.081	(97.554)	858.527	742.812
Desapropriações	246.511	(31.932)	214.579	216.926
Máquinas e equipamentos	3.467	(1.228)	2.239	2.502
Móveis e utensílios	2.015	(619)	1.396	1.507
Veículos	6.659	(3.737)	2.922	1.817
Meio ambiente e elementos de segurança	206.866	(30.642)	176.224	181.464
	<b>2.621.386</b>	<b>(636.793)</b>	<b>1.984.593</b>	<b>1.967.413</b>
<b>Outros intangíveis</b>				
Direito de outorga da concessão (ii)	1.337.238	(355.979)	981.259	1.014.989
Direito de uso (iii)	22.941	(10.583)	12.357	21.416
Softwares adquiridos de terceiros (*) (iv)	5.492	(1.652)	3.840	705
	<b>1.365.671</b>	<b>(368.214)</b>	<b>997.456</b>	<b>1.037.110</b>
	<b>3.987.057</b>	<b>(1.005.007)</b>	<b>2.982.049</b>	<b>3.004.523</b>

(\*) A taxa utilizada para amortização de softwares adquiridos de terceiros é de 20% a.a.

**(i) Intangível - Infraestrutura**

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado. Periodicamente as projeções de tráfego são revisadas de acordo com as expectativas de crescimento macroeconômica.

As adições do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção de 1% e foi estimada, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01(R1) e OCPC 05.

**(ii) Direito de outorga da concessão**

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário. No reconhecimento inicial, o montante da Outorga Fixa foi ajustado ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8% a.a. A amortização da outorga é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, por um período por ele estabelecido em cada contrato.

**(iii) Direito de uso**

O direito de uso corresponde a alteração exigida pelo CPC 06(R2), a qual submete ao arrendatário o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, sobre os contratos de arrendamento operacionais.

**(iv) Softwares adquiridos de terceiros**

Os softwares correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pelo método linear alocados ao resultado.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****b) Movimentação**

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software, direitos de uso e outros	Direito de uso de arrendamento (i)	Total
Custo	2.452.740	1.337.238	2.182	30.999	3.823.159
Amortização acumulada	(485.327)	(322.249)	(1.477)	(9.583)	(818.636)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.967.413</b>	<b>1.014.989</b>	<b>705</b>	<b>21.416</b>	<b>3.004.523</b>
Adições	-	-	-	1.579	1.579
Transferências de obras (ii)	164.746	-	-	-	164.746
Rescisão de contratos	-	-	-	(54)	(54)
Reclassificação de ativos (iii)	2.279	-	3.822	-	6.101
Baixas, líquidas de depreciação	(174)	-	(196)	-	(370)
Amortização	(149.671)	(33.730)	(491)	(10.583)	(194.475)
<b>Saldos contábeis</b>	<b>1.984.593</b>	<b>981.259</b>	<b>3.840</b>	<b>12.357</b>	<b>2.982.049</b>
Custo	2.621.386	1.337.238	5.492	22.941	3.987.057
Amortização acumulada	(636.793)	(355.979)	(1.652)	(10.583)	(1.005.007)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.984.593</b>	<b>981.259</b>	<b>3.840</b>	<b>12.357</b>	<b>2.982.049</b>

**(i) Direito de uso de arrendamento**

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>592</b>	<b>19.335</b>	<b>1.489</b>	<b>21.416</b>
Adições	97	561	921	1.579
Rescisão de contratos	(54)	-	-	(54)
Amortização	(221)	(9.129)	(1.233)	(10.583)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>414</b>	<b>10.766</b>	<b>1.177</b>	<b>12.357</b>



**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 31 de dezembro de 2020, foram registrados no resultado do exercício os contratos de arrendamento mercantil de curto prazo e de baixo valor, não reconhecidos na mensuração do ativo e do respectivo passivo de arrendamento:

	<u>Imóveis</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Total</u>
Arrendamento de baixo valor	-	3	-	3
Arrendamento de curto prazo	-	16	64	80
Arrendamento excedentes	8	63	-	71
	<u>8</u>	<u>82</u>	<u>64</u>	<u>154</u>

- (ii) Obras em andamento transferidas do ativo de contrato para o ativo intangível.
- (iii) Reclassificação de saldo de Ativo Imobilizado para Ativo Intangível, referente a custos de bens da concessão e com a implementação do novo ERP de Gestão Administrativa e Financeira.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****14. Fornecedores**

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Fornecedores nacionais	247.047	302.155
	<u>247.047</u>	<u>302.155</u>
Passivo circulante	218.474	278.924
Passivo não circulante	28.573	23.231

O saldo refere-se, substancialmente, aos contratos com diversos fornecedores e prestadores de serviços, os quais prestam serviços e fornecem materiais para operacionalização dos negócios da Companhia.

Os fornecedores têm a possibilidade de receber antecipadamente seus recebíveis junto a um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC”) e por meio de operações de “Antecipação de Fornecedores” com instituições financeiras. O saldo equivalente a estes contratos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 são de R\$ 191.448 e R\$ 248.563, respectivamente.

**15. Empréstimos e debêntures**

	<u>Moeda</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
1ª Emissão Debêntures ODTR11 (a)	R\$	IPCA + 6,70%	293.480	280.760
2ª Emissão Debêntures CBAN (a)	R\$	IPCA + 5,0% / IPCA + 5,2% / CDI + 2,0%	2.358.123	2.179.255
Cédula de Crédito Bancário (d)	R\$	CDI + 3,88%	50.352	50.182
Custos a amortizar (b)	R\$		(482.175)	(529.161)
			<u>2.219.780</u>	<u>1.981.036</u>
(-) Passivo circulante				
Debêntures			(18.842)	(20.765)
Cédula de Crédito Bancário			(50.352)	(50.182)
(-) Passivo circulante			<u>(69.194)</u>	<u>(70.947)</u>
Passivo não circulante				
Debêntures (c)			2.150.586	1.910.089
Passivo não circulante			<u>2.150.586</u>	<u>1.910.089</u>
			<u>(2.219.780)</u>	<u>(1.981.036)</u>

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****(a) Debêntures**

Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quinta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escritural, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures de Segunda Série, e 15 de julho de 2034 para as demais Séries.

Conforme obrigação escritural das Debêntures ODTR11, a Companhia deve realizar pagamentos anuais e consecutivos de juros remuneratórios, até o prazo de liquidação. Em 14 de outubro de 2020, a Companhia realizou o pagamento do valor de juros remuneratórios das Debêntures ODTR11, no montante de R\$ 18.896.

A composição da operação da escrituração de debêntures em aberto em 31 de dezembro de 2020 está apresentada da seguinte forma:

<u>Liberação</u>	<u>Série</u>	<u>Valor da emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos (% a.a.)</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
novembro-13	ODTR 1º série	300.000	outubro-25	IPCA + 6,70%	293.480	280.760
dezembro-19	CBAN 1º série	859.479	até julho-34	IPCA + 5,0%	949.088	864.886
dezembro-19	CBAN 2º série	700.000	até julho-27	CDI + 2,0%	736.298	702.476
dezembro-19	CBAN 3º série	240.771	até julho-34	IPCA + 5,2%	266.406	242.311
dezembro-19	CBAN 5º série	199.750	até julho-34	IPCA + 5,2%	221.018	201.028
dezembro-19	CBAN 7º série	167.482	até julho-34	IPCA + 5,2%	185.314	168.554
					<b>2.651.603</b>	<b>2.460.015</b>

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O valor nominal unitário atualizado das Debêntures CBAN da 2ª emissão será amortizado semestralmente, juntamente com a remuneração, a partir de 15 de julho de 2022 e o pagamento dos juros da ODTR11 será realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor principal, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025, conforme apresentado a seguir:

<u>Datas de Amortização da Primeira, Terceira, Quinta e Sétima Série CBAN</u>	<u>(i)</u>	<u>Datas de Amortização da Segunda Série CBAN</u>	<u>(ii)</u>	<u>Datas de Amortização da Primeira Série ODTR11</u>	<u>(iii)</u>
jul/22	0,25%	jul/22	1,00%	outubro de 2025	100,00%
jan/23	0,13%	jan/23	0,50%	-	-
jul/23	0,13%	jul/23	0,50%	-	-
jan/24	0,13%	jan/24	4,50%	-	-
jul/24	0,13%	jul/24	4,50%	-	-
jan/25	0,13%	jan/25	13,50%	-	-
jul/25	0,13%	jul/25	13,50%	-	-
jan/26	0,25%	jan/26	14,00%	-	-
jul/26	0,25%	jul/26	14,00%	-	-
jan/27	0,25%	jan/27	17,00%	-	-
jul/27	0,25%	jul/27	17,00%	-	-
jan/28	6,00%	-	-	-	-
jul/28	6,00%	-	-	-	-
jan/29	6,50%	-	-	-	-
jul/29	6,50%	-	-	-	-
jan/30	6,75%	-	-	-	-
jul/30	6,75%	-	-	-	-
jan/31	6,75%	-	-	-	-
jul/31	6,75%	-	-	-	-
jan/32	6,75%	-	-	-	-
jul/32	6,75%	-	-	-	-
jan/33	7,00%	-	-	-	-
jul/33	7,00%	-	-	-	-
jan/34	9,25%	-	-	-	-
jul/34	9,25%	-	-	-	-

- (i) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da Primeira Série, Terceira Série, Quinta Série e Sétima Série a ser amortizado;  
(ii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da Segunda Série a ser amortizado;  
(iii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures ODTR11 da Primeira Série a ser amortizado.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****(b) Custo de captação**

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (“TIR”) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	Debêntures	31 de dezembro de 2020 Total	31 de dezembro de 2019 Total
Saldo no início do exercício	529.161	529.161	21.283
Assunção custo de transação (i)	-	-	8.655
Constituição Custo de transação (ii)	-	-	527.639
(-) Amortizações	(46.986)	(46.986)	(28.416)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>482.175</b>	<b>482.175</b>	<b>529.161</b>

(i) Assunção do custo de transação das Debêntures ODTR11;

(ii) Constituição de custo de transação referente a 2ª emissão de Debêntures simples não conversíveis em ações.

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures CBAN 1ª, 3ª, 5ª e 7ª Série	Debêntures CBAN 2ª Série	Debêntures ODTR11 1ª Série	Total
2021	-	-	859	859
2022	28.850	22.051	889	51.790
2023	30.880	22.588	917	54.385
2024	31.765	22.303	947	55.015
2025	32.727	20.721	736	54.184
2026 em diante	239.095	26.847	-	265.942
	<b>363.317</b>	<b>114.510</b>	<b>4.348</b>	<b>482.175</b>

**c) Prazo de vencimento**

O montante das operações das Debêntures de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida
2022	11.873	(51.790)	(39.917)	12.002	(46.726)	(34.724)
2023	11.873	(54.385)	(42.512)	12.003	(50.776)	(38.773)
2024	74.195	(55.015)	19.180	75.003	(54.261)	20.742
2025	434.160	(54.184)	379.976	216.753	(54.983)	161.770
2026 em diante	2.099.801	(265.942)	1.833.859	2.122.663	(321.589)	1.801.074
	<b>2.631.902</b>	<b>(481.316)</b>	<b>2.150.586</b>	<b>2.438.424</b>	<b>(528.335)</b>	<b>1.910.089</b>

**d) Cédula de Crédito Bancário**

Em 10 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a 1ª emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB) em favor do Banco Santander do Brasil S.A., com o valor principal de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), à taxa de juros Prefixados a 7,52% a.a., calculados de forma exponencial *pro rata temporis*, com base em um ano de 360 dias corridos, com prazo de vencimento em 19 de junho de 2020.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 19 de junho de 2020, a Companhia realizou a 2ª emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB), em favor do Banco Santander do Brasil S.A., com o valor principal de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), à taxa de juros prefixados a 8.6% a.a., calculados de forma exponencial *pro rata temporis*, com base em um ano de 360 dias corridos, com prazo de vencimento em 16 de dezembro de 2020.

Nesta mesma data, a Companhia realizou o pagamento da 1ª emissão do CCB, no montante de R\$ 51.942, sendo R\$ 50.000, de principal e R\$ 1.942 de juros.

Em 17 de novembro de 2020, a Companhia realizou a 3ª emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB), em favor do Banco Santander do Brasil S.A., com o valor principal de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), à taxa de juros equivalente ao CDI e mais 3,48% a.a., calculados de forma exponencial *pro rata temporis*, (capitalizados) com base em um ano de 252 dias úteis, e comissão de 0,40% a.a., com prazo de vencimento do valor principal em 17 de novembro de 2021. Os juros remuneratórios serão pagos trimestralmente a partir de 17 de fevereiro de 2021, até o vencimento final em 17 de novembro de 2021.

Nesta mesma data, a Companhia realizou o pagamento da 2ª emissão do CCB, no montante de R\$ 51.761, sendo R\$ 50.000, de principal e R\$ 1.761 de juros.

**Movimentação de empréstimos e debêntures**

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldos no início do exercício	1.981.036	1.934.532
Baixas de Empréstimos e Debêntures	(100.000)	(1.571.074)
Juros e correções provisionados	214.356	256.963
Juros pagos Debêntures	(18.896)	(750.225)
Juros pagos Empréstimos	(3.702)	(31.713)
Assunção Debêntures ODTR11	-	424.296
Captação Debêntures 2ª Emissão	-	2.167.480
Cédula de Crédito Bancário	100.000	50.000
Constituição Custo de Transação	-	(527.639)
Amortização do Custo de Transação	46.986	28.416
Saldos final do exercício	<u>2.219.780</u>	<u>1.981.036</u>

As despesas financeiras das debêntures utilizadas para ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I são capitalizadas ao custo da infraestrutura, conforme Nota Explicativa nº 11. A taxa média de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização do exercício foi de 8,06%. A reconciliação entre a capitalização dos custos de empréstimos com as despesas financeiras, está demonstrada na Nota Explicativa nº 25.

**Garantias vigentes**

As garantias constituídas pela Companhia são: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e (ii) penhor das ações da Companhia. Os beneficiários de tais garantias são os debenturistas da ODTR11 em 1º grau e da CBAN (2ª emissão) em 1º grau sob condição suspensiva.

**Principais compromissos assumidos (“Covenants”)**

As cláusulas restritivas foram cumpridas em 31 de dezembro de 2020. Para as Debêntures CBAN da 2ª emissão, foram apurados no exercício 10,46x e 4,10x referente ao “ICSD” e Dívida Líquida/EBITDA, respectivamente.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****16. Arrendamento mercantil operacional**

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	501	20.292	1.772	22.565
Adições	97	561	921	1.579
Rescisão de contratos	(113)	-	-	(113)
Baixas	(178)	(10.448)	(1.491)	(12.117)
Apropriação de juros	38	1.414	102	1.555
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<b>346</b>	<b>11.819</b>	<b>1.304</b>	<b>13.469</b>
Passivo circulante	117	9.147	935	10.199
Passivo não circulante	229	2.673	369	3.270

O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros anual obtida utilizando como critério a taxa média de captação que é de 9% a.a. A taxa corresponde ao custo médio de captação de dívidas no mercado, com prazos equivalentes e deduzidas da inflação acumulada.

**17. Partes relacionadas****a) Composição**

As transações que influenciaram o resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente, relativos às operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	Saldo	Transações	
	Passivo	Resultado	
	Fornecedores	Serviços prestados	Benefícios com pessoal
Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") (i)	-	766	-
Vexy Previdência ("Vexy") (ii)	129	-	685
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<b>129</b>	<b>766</b>	<b>685</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>126</b>	<b>4.285</b>	<b>644</b>

**(i) Construtora Norberto Odebrecht S.A. (CNO)**

O montante de R\$ 766 refere-se ao rateio de despesas de serviços compartilhados (apoio de tecnologia da informação) prestados pela TI Corporativa da CNO.

**(ii) Vexy Previdência (anteriormente denominada Odebrecht Previdência)**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia apresenta o montante a pagar de R\$ 129 e de R\$ 126, respectivamente, referente ao plano de previdência complementar.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os montantes de R\$ 685 e R\$ 644, referem-se a despesa com plano de previdência complementar dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente.

**Fundo de Investimento de Direito Creditórios (“FIDC”)**

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta aplicações financeiras no montante de R\$ 31.082, referente à aquisição de 735 cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fornecedores CRB, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

**b) Honorários da administração**

A remuneração paga aos administradores estatutários da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, totalizaram o montante de R\$ 2.943 e R\$ 2.623, respectivamente.

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Remunerações	2.014	2.035
Encargos	856	414
Previdência complementar	42	141
Outros	31	33
	<u><b>2.943</b></u>	<u><b>2.623</b></u>



**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****18. Provisão para demandas judiciais**

	<u>Contingências trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Reclamações cíveis</u>	<u>Contingências tributárias</u>	<u>Contingências regulatórios</u>	<u>Saldo final</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.330	15.616	-	-	16.946
Constituição	1.623	12.156	229	-	14.008
Reversão (i)	(1.804)	(14.829)	-	-	(16.633)
Atualização Monetária	7	376	-	246	629
Reclassificação (ii)	-	(4.569)	-	4.569	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>1.156</u>	<u>8.750</u>	<u>229</u>	<u>4.815</u>	<u>14.950</u>

Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

- (i) Os processos revertidos tiveram a alteração da classificação de risco de perda pelos assessores jurídicos da Companhia, devido a acordão de provimento de recurso ou decisões favoráveis;
- (ii) Contingências e provisões relacionadas ao contrato de concessão, apesar das discussões ocorrem na esfera Cível, a administração entende que a reclassificação se fez necessária, para melhor avaliação e acompanhamento dos processos.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia também possui ações de naturezas cível, trabalhista e tributárias, envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas adotadas no Brasil e as IFRS não determinam a sua contabilização:

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Contingências trabalhistas e previdenciárias	5.686	1.683
Reclamações cíveis	28.973	24.683
Contingências regulatórias	1.830	-
Contingências tributárias	64.426	62.701
	<u>100.915</u>	<u>89.067</u>

Os principais processos judiciais não provisionados referem-se a:

**Processos tributários**

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil (“RFB”), em 07 de dezembro de 2018 e em 20 de junho de 2019, decorrente da glosa da amortização do ágio oriundo da incorporação reversa de parte do acervo cindido do seu antigo acionista controlador Odebrecht TransPort Participações S.A. (“OTPP”), que foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL, relacionado aos exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. A Companhia protocolou impugnação aos autos de infração e os processos encontram-se suspensos em julgamento.

A Companhia apresenta depósitos judiciais, relacionado ao processo do ágio entre outros processos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10.

**19. Provisão de conserva especial****a) Composição**

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Provisão de conserva especial	23.659	32.146
	<u>23.659</u>	<u>32.146</u>

**b) Movimentação**

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Saldos no início do exercício	32.146	31.329
Constituição conserva especial, líquida de AVP	37.385	40.791
Baixa de conserva especial	(45.872)	(39.974)
Saldos final do exercício	<u>23.659</u>	<u>32.146</u>

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 23.659 e em 31 de dezembro de 2019 o saldo de R\$ 32.146 referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura.

A provisão foi constituída considerando os investimentos previstos no contrato de concessão para o período de cinco anos, descontados ao valor presente, a uma taxa de 9,21% a.a., com base na projeção de mercado do CDI, e apropriados pelo prazo de concessão de 30 anos.

**20. Antecipações de direitos a faturar**

	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Antecipação de Direitos a Faturar	-	60.000
	-	<b>60.000</b>

No dia 15 de outubro de 2020, a XPCE VII formalizou para a Companhia a intenção de revenda dos créditos judiciais devido à ocorrência de incidentes no andamento de algumas ações judiciais, a Companhia exerceu seu direito de recompra com efeitos nas respectivas cláusulas contratuais da Escritura.

No dia 30 de outubro de 2020, a companhia realizou o pagamento da primeira parcela no valor de R\$ 25.958 referente a recompra dos créditos judiciais da XPCE VII. No dia 27 de novembro de 2020, a Companhia realizou o pagamento residual da recompra dos créditos no valor R\$ 48.491.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****21. Patrimônio líquido****a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2020 e no exercício de 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação.

Acionistas	Números de ações em unidades					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	n° ações	%	n° ações	%	n° ações	%
SCP 1355 Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia	236.639.596	85	236.639.596	85	473.279.192	85
OTP CRB Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia	41.759.929	15	41.759.929	15	83.519.858	15
	<b>278.399.525</b>	<b>100</b>	<b>278.399.525</b>	<b>100</b>	<b>556.799.050</b>	<b>100</b>

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****b) Reserva de lucros****(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente ao percentual de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

**(ii) Dividendos**

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações contábeis da Companhia, foi calculada nos termos da Lei no 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197:

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Lucro do exercício	25.746	30.505
Constituição reserva legal (5%) (i)	(1.287)	(1.525)
Base de cálculo dos dividendos	24.459	28.980
Dividendos mínimos obrigatórios (25%) (ii)	(6.115)	(7.245)
Reserva de retenção de lucros (b) (iii)	18.344	21.735

Conforme disposições legais e estatutárias vigentes, a base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios é obtida a partir do lucro líquido, diminuído da cota destinada à reserva legal. A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que for aprovado pelo conselho em assembleia geral.

Em 27 de abril de 2020, através da deliberação em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas no valor de R\$ 7.245 (sete milhões duzentos e quarenta e cinco mil), referente a destinação de resultado do exercício de 2019. O pagamento foi realizado em 30 de abril de 2020.

**(iii) Reserva de retenção de lucros**

A Administração da Companhia constituiu reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 18.344 do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de R\$ 21.735 do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, excedente da destinação do resultado após a constituição da reserva legal e do dividendo mínimo obrigatório em função do artigo 196 da Lei no 6.404/76, que determina que a assembleia-geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****c) Reserva de capital**

Em 21 de dezembro de 2012 foi aprovada a cisão parcial do patrimônio líquido da ex-controladora indireta (Odebrecht TransPort Participações S.A. - OTPP), composto, em parte, pelo seu investimento na Companhia e respectivo ágio fundamentado em perspectiva de resultados futuros, passível de amortização para fins tributários, a qual foi incorporada pela Companhia, sem qualquer aumento ou modificação na composição do seu capital social.

O referido acervo líquido, no montante de R\$ 195.988 (cento e noventa e cinco milhões, novecentos e oitenta e oito mil reais) foi totalmente incorporado ao patrimônio da Companhia em conta de reserva de capital, denominada Reserva Especial de Ágio. Como resultado desta reorganização societária, a OTP passou a deter 100% do capital total da Companhia.

**22. Receita líquida**

	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Receitas em numerário	149.032	184.071
Receitas de AVI (“Automatic Vehicle Identification” (ii)	466.423	480.910
Receitas de vale pedágio (iii)	41.932	44.864
Receitas acessórias	16.794	15.769
<b>Receita de operação</b>	<b>674.181</b>	<b>725.614</b>
Receita de construção ICPC 01-R1 (i)	278.908	245.219
<b>Receita total</b>	<b>953.089</b>	<b>970.833</b>
Tributos sobre serviços de operação	(56.972)	(61.683)
	<b>896.117</b>	<b>909.150</b>

- (i) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 278.908 e R\$ 245.219 respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01(R1) - Contratos de concessão. Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro;
- (ii) Transações oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada;
- (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (VISA e DBTRANS).

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para realização de obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

A receita de operação apresenta uma queda de 7,09%, em relação ao exercício de 2019, em decorrência dos efeitos da pandemia da COVID-19 e pela postergação do reajuste tarifário ordinário anual em 5 meses, contados a partir de 01 de julho de 2020.

**23. Custos dos serviços**

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Depreciação e amortização	(194.282)	(174.928)
Salários e encargos	(30.617)	(32.191)
Gastos gerais	(5.289)	(3.805)
Serviços de terceiros	(14.178)	(15.743)
Seguros	(3.807)	(6.074)
Outorga variável	(10.141)	(10.896)
Provisão para conserva especial	(35.638)	(37.181)
Materiais	(10.083)	(8.315)
	<u>(304.035)</u>	<u>(289.133)</u>
 Custo de construção ICPC 01-R1	 (276.118)	 (242.767)
	<u>(580.153)</u>	<u>(531.900)</u>

**24. Despesas gerais e administrativas**

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Salários e encargos	(10.991)	(11.241)
Serviços de terceiros	(4.192)	(7.911)
Depreciação e amortização	(629)	(184)
Materiais e equipamentos	(602)	(696)
Despesa com veículos	(199)	(256)
Taxas de meios de pagamentos eletrônicos	(782)	(818)
Despesas com viagens	(24)	(21)
Provisão para contingências (i)	1.996	(10.873)
Gastos gerais	(3.324)	(4.053)
	<u>(18.747)</u>	<u>(36.053)</u>

- (i) Reversões de provisões para contingências realizadas de acordo com a alteração da classificação de risco de perda pelos assessores jurídicos da Companhia, conforme Nota Explicativa nº 18.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****25. Resultado financeiro, líquido**

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos	(3.872)	(23.857)
Juros sobre mútuos	-	(11.174)
Juros sobre debêntures	(117.570)	(170.132)
Custos de transação	(44.839)	(31.089)
Arrendamento mercantil operacional	(1.542)	(1.733)
Correção monetária sobre empréstimos e debêntures	(79.259)	(71.976)
Ajuste a valor presente	(1.747)	(3.609)
Outras (i)	(20.860)	(12.994)
	<u>(269.689)</u>	<u>(326.564)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de aplicações financeiras	5.526	20.814
Outras	4.394	5.848
	<u>9.920</u>	<u>26.662</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>(259.769)</u>	<u>(299.902)</u>

- (i) Reconhecimento de juros no valor de R\$ 14.450, de acordo com a opção de revenda pelo Cessionário "XPCE VII", referente aos direitos creditórios sobre ações judiciais que a Companhia possui contra as empresas de distribuição de energia e de abastecimento de água pela utilização de faixa de domínio, localizada às margens da Rodovia Dom Pedro I, conforme Nota Explicativa nº 20.

O resultado financeiro líquido apresenta uma redução de 13,38%, impactado substancialmente pela liquidação do empréstimo com o BNDES e pela reestruturação da dívida de Debêntures realizada em 15 de novembro de 2019, conforme Nota Explicativa nº 15.

A seguir demonstramos a reconciliação de juros, correções e custo de transação, sobre empréstimos e debêntures, apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, assim como a capitalização de juros no ativo de contrato e o resultado financeiro:

	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Juros e correções monetárias sobre empréstimos e debêntures (Nota 15 (e))	(214.356)
Custos de transação (Nota 15 (e))	(46.986)
<b>Total de juros, correções e custo de transação</b>	<b>(261.342)</b>
Capitalização de juros, correções e custo de transação no ativo de contrato (Nota 11)	15.962
(-) Margem de construção ICPC 01 ativo de contrato (Nota 11 (ii))	(160)
<b>Total de despesas de juros, correções e custo de transação</b>	<b>(245.540)</b>
Juros sobre empréstimos	(3.872)
Juros sobre debêntures	(117.570)
Correção monetária sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(79.259)
Custos de transação	(44.839)
<b>Total de reconciliação de juros, correções e custo de transação</b>	<b>-</b>



**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****26. Outras receitas (despesas) liquidas**

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Outras despesas		
Baixa do ativo intangível	(333)	(553)
Baixa do ativo imobilizado	(86)	-
Baixa líquida de arrendamento - CPC 06 (R2)	47	-
Outras despesas com tributos	18	4.519
	<u>(354)</u>	<u>3.966</u>
Outras receitas		
Outras receitas	1.950	842
	<u>1.950</u>	<u>842</u>
	<u>1.596</u>	<u>4.808</u>

**27. Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos****Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social**

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Resultado antes dos impostos	39.044	46.103
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(13.275)	(15.675)
Adições/Exclusões permanentes, líquidas	(23)	77
Efeito IR e CSLL no resultado	(13.298)	(15.598)
IR e CSLL corrente	-	(5.615)
IR e CSLL diferido	(13.298)	(9.983)
<b>Total de IR e CSLL correntes e diferidos</b>	<b><u>(13.298)</u></b>	<b><u>(15.598)</u></b>

**27.1. Demonstração do fluxo de caixa**

A seguir demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa, cujos ajustes foram efetuados na demonstração do fluxo de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa a seguir:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Fornecedores	(26.668)	(69.018)
Baixa de adiantamento de ativo imobilizado	-	(1.003)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(26.668)</b>	<b>(70.021)</b>
Reclassificação de ativo imobilizado	6.101	-
Adições de ativo intangível	20.567	39.226
Adições de direito de uso	(1.466)	(26.416)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>25.202</b>	<b>12.810</b>
Mútuos - partes relacionadas	-	(424.295)
Debêntures ODTR1	-	424.295
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	608.566
Amortização de financiamentos	-	(508.313)
Custos de transação - deságio	-	(100.253)
Custos de transação - assessorias	-	30.795
Adições de arrendamento operacional	1.466	26.416
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>1.466</b>	<b>57.211</b>

**28. Seguros (informações não auditadas)**

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Seguro de Riscos Administrativos - D & O	AXA Seguros S.A.	01/06/2020	01/06/2021	40.000
Seguro Garantia Judicial	Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.	11/07/2019	11/07/2022	2.923
Seguro Garantia Judicial	Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.	11/05/2020	11/05/2025	315
Garantia de Concessões Públicas	Fator Seguradora S.A.	29/06/2020	29/06/2021	283.723
Seguro Garantia Judicial	Fator Seguradora S.A.	07/07/2020	07/07/2025	604
Risco de Engenharia	HDI Global Seguros S.A.	15/03/2020	15/03/2025	172.666
Seguro de Veículo	Porto Seguro CIA. De Seguros Gerais	30/09/2020	30/09/2021	(*)
Responsabilidade Civil	Tokio Marine Seguradora S.A.	29/12/2019	29/12/2021	92.800
Equipamentos Móveis	Tokio Marine Seguradora S.A.	30/04/2020	30/04/2021	608
Risco de Engenharia	XL Seguros Brasil S.A.	15/03/2018	15/03/2021	120.000
Risco de Engenharia	XL Seguros Brasil S.A.	15/03/2019	15/03/2025	114.564
Risco operacional	XL Seguros Brasil S.A.	29/06/2020	29/12/2021	360.000

(\*) 100% a 110% da Tabela FIPE.

**Notas Explicativas****CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****29. Lucro por ação****Básico**

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas.

	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	25.746	30.505
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	556.799	556.799
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações	46,24	54,79

**(a) Diluído**

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

## **Comentário Sobre O Comportamento Das Projeções Empresariais**

### **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

Em observância ao disposto no Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº 03/2019 e conforme fato relevante divulgado em 29 de agosto de 2019, os administradores da Companhia optaram por descontinuar a divulgação de projeções financeiras, tendo em vista a necessidade de alinhamento de sua política de divulgação de projeções financeiras com os procedimentos adotados por seus auditores independentes e demais consultores e intermediários no contexto de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia no Brasil.

## Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionaria Rota das Bandeiras S.A.

Itatiba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho, de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valiação de impairment do ativo intangível e impostos diferidos

Conforme Notas Explicativas nos 09 e 13 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém registrados, em 31 de dezembro de 2020, impostos diferidos – Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e, ativo intangível composto principalmente pelos investimentos e pelas obras realizadas nas rodovias que representa aproximadamente 87% do total de seus ativos. A avaliação do valor recuperável dos impostos diferidos e do ativo intangível da Companhia foi significativa para a nossa auditoria, devido à complexidade do processo de avaliação que envolve um grau significativo de julgamento por parte da Administração e baseia-se em premissas que poderão ser afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação, por nossos especialistas, da metodologia de impairment utilizada pela Administração de acordo com os requerimentos do CPC 01 (R1) / IAS 36;
- Análise, por nossos especialistas, das premissas adotadas e metodologia de cálculo com as considerações de projeções em função do cenário da pandemia Covid-19;
- Análise, por nossos especialistas, das bases, premissas e cálculos aplicados na constituição das provisões de impostos diferidos;
- Confronto das projeções aprovadas pela Administração com os orçamentos utilizados pela Companhia para determinação da recuperabilidade do ativo intangível e dos impostos diferidos;
- Questionamos e corroboramos com informações setoriais as principais premissas adotadas pela Administração;
- Avaliação sobre as divulgações realizadas em notas explicativas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor recuperável dos impostos diferidos e dos ativos intangíveis de concessão de rodovias atendem aos requisitos descritos no CPC 01 (R1) / IAS 36, bem como as respectivas divulgações das Notas Explicativas nos 09 e 13 estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes.

#### Passivo contingente – ágio apurado na incorporação reversa

Conforme Nota Explicativa nº 18 às demonstrações contábeis, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil que glosou o direito de excluir do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a dedução apropriada, nos anos calendário de 2014 e subsequentes, decorrente da amortização do ágio oriundo da incorporação reversa de parte do acervo cindido do seu antigo acionista controlador. A Companhia, conforme descrito na Nota Explicativa nº 10 às suas demonstrações contábeis, protocolou impugnação aos autos de infração, depositando em juízo o objeto da autuação, para discutir judicialmente o assunto.

O valor do passivo contingente não está provisionado, considerando o risco de perda que foi classificado como possível pela Administração e seus assessores jurídicos.

Considerando que a matéria em questão não tem jurisprudência formada em decisões de Tribunais Superiores e a relevância dos valores envolvidos consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria.

#### Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria para passivo contingente, especificamente em relação ao processo que envolve a causa tributária decorrente da autuação da Receita Federal do Brasil quanto à glosa do ágio nas bases de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, envolvemos nossos especialistas na área tributária para avaliação dos argumentos legais e jurisprudenciais utilizados pelos assessores legais da Companhia na classificação do risco envolvido como perda possível nos referidos processos.

Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a conclusão da Companhia, no contexto das demonstrações tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, estão conciliadas com as demonstrações contábeis, e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto.

##### Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 26 de fevereiro de 2020, sem ressalvas e com ênfase sobre reapresentação dos valores correspondentes.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato a governança da Companhia e ao seu correspondente órgão regulador.

#### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2021.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Eduardo Affonso de Vasconcelos

Contador CRC 1 SP 166001/O-3

## **Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.



## Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de dezembro de 2020, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

Itatiba, 26 de março de 2021.

Douglas Longhi

Herbert Adriano Quirino dos Santos

Diretor - Presidente

Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.

## **Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de dezembro de 2020, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

Itatiba, 26 de março de 2021.

Douglas Longhi

Herbert Adriano Quirino dos Santos

Diretor - Presidente

Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.